

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	21
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	54
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	142
Proposta de Orçamento de Capital	143
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	144

Pareceres e Declarações

Índice

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	145
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	147
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	148
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	149

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	96.743.021
Preferenciais	0
Total	96.743.021
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.774.540
Preferenciais	0
Total	3.774.540
#Error	
#Error	

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2013	Dividendo	31/05/2013	Ordinária		1,12500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	742.275	571.850	339.155
1.01	Ativo Circulante	221.254	320.979	329.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32	63	2
1.01.02	Aplicações Financeiras	212.678	316.305	323.840
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	212.678	316.305	323.840
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	212.678	316.305	323.840
1.01.03	Contas a Receber	0	0	5.916
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	5.916
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.102	2.887	14
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.102	2.887	14
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.442	1.724	83
1.01.08.03	Outros	2.442	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	521.021	250.871	9.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.730	8.976	55
1.02.01.03	Contas a Receber	0	296	0
1.02.01.03.01	Clientes	0	296	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.771	8.680	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.771	8.680	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.959	0	55
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.959	0	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	0	55
1.02.02	Investimentos	503.743	241.332	9.226
1.02.02.01	Participações Societárias	503.743	241.332	9.226
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	503.743	241.332	0
1.02.03	Imobilizado	630	136	19
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	630	136	19
1.02.04	Intangível	918	427	0
1.02.04.01	Intangíveis	918	427	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	742.275	571.850	339.155
2.01	Passivo Circulante	82.362	50.673	4.366
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	485	108	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	485	108	0
2.01.02	Fornecedores	1	37	467
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1	37	467
2.01.03	Obrigações Fiscais	54	261	109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54	261	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54	261	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	0	109
2.01.05	Outras Obrigações	26.377	25.354	3.790
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	300	0	679
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	300	0	679
2.01.05.02	Outros	26.077	25.354	3.111
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	26.077	25.354	3.111
2.01.06	Provisões	55.445	24.913	0
2.01.06.02	Outras Provisões	55.445	24.913	0
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	55.445	24.913	0
2.02	Passivo Não Circulante	156.134	75.041	300
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	300
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	300
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	0	300
2.02.04	Provisões	156.134	75.041	0
2.02.04.02	Outras Provisões	156.134	75.041	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	156.134	75.041	0
2.03	Patrimônio Líquido	503.779	446.136	334.489
2.03.01	Capital Social Realizado	318.517	318.216	318.864
2.03.02	Reservas de Capital	17.521	10.548	5.659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	0	67
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	0	2.578
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	-5	-5
2.03.02.07	Outros	17.526	10.553	3.019
2.03.04	Reservas de Lucros	167.741	117.372	9.966
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	654
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	0	9.312
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	110.758	91.659	0
2.03.04.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial	56.983	25.713	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	90.695	69.825	7.855
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.860	-11.189	-4.267
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	5.916
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.665	-2.166	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.220	83.180	6.206
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.695	69.825	7.855
3.06	Resultado Financeiro	22.202	33.966	5.215
3.06.01	Receitas Financeiras	22.532	34.000	5.217
3.06.02	Despesas Financeiras	-330	-34	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112.897	103.791	13.070
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.099	2.962	0
3.08.01	Corrente	-2.190	-5.718	0
3.08.02	Diferido	-909	8.680	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	109.798	106.753	13.070
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	109.798	106.753	13.070
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,2	1,19	0,147
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,12	1,14	0,144

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	109.798	106.753	13.070
4.03	Resultado Abrangente do Período	109.798	106.753	13.070

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.678	21.438	4.079
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.851	25.317	9.442
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.173	-3.879	-5.363
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	93.926	-17.284	-323.859
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-97.635	-4.093	319.782
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31	61	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63	2	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32	63	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.216	10.548	91.659	0	25.713	446.136
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.216	10.548	91.659	0	25.713	446.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	301	6.973	-59.132	-31.567	31.270	-52.155
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	31.270	31.270
5.04.09	Reserva Legal	0	0	5.490	-5.490	0	0
5.04.11	Dividendos Mínimos Propostos	0	0	0	-26.077	0	-26.077
5.04.12	Exercício de opções de ações	5	-5	0	0	0	0
5.04.13	Integralização de capital nas incorporações	113	0	0	0	0	113
5.04.14	Plano de opções de ações	0	7.038	0	0	0	7.038
5.04.15	Integralização de Capital com bonus de subscrição	60	-60	0	0	0	0
5.04.16	Pagamento de dividendos adicionais exercício 2011	0	0	-64.622	0	0	-64.622
5.04.17	Emissão de Ações nas Aquisições	123	0	0	0	0	123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	78.231	31.567	0	109.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.798	0	109.798
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	78.231	-78.231	0	0
5.05.02.07	Reserva de Investimentos	0	0	78.231	-78.231	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	318.517	17.521	110.758	0	56.983	503.779

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-648	4.889	81.693	-106.753	25.713	4.894
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.303	0	0	0	0	-1.303
5.04.08	Emissão de ações nas aquisições	560	0	0	0	25.713	26.273
5.04.09	Integralização de capital nas incorporações	95	0	0	294	0	389
5.04.10	Plano de opções de ações	0	4.659	0	0	0	4.659
5.04.11	Bonus de Subscrição	0	230	0	0	0	230
5.04.12	Reserva Legal	0	0	5.337	-5.337	0	0
5.04.13	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-25.354	0	-25.354
5.04.14	Reserva de Investimentos	0	0	76.356	-76.356	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.753	0	106.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.753	0	106.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	318.216	10.548	91.659	0	25.713	446.136

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	318.864	-5	0	-3.104	0	315.755
5.04.01	Aumentos de Capital	326.044	0	0	0	0	326.044
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-7.180	0	0	0	0	-7.180
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5	0	0	0	-5
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.104	0	-3.104
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.070	0	13.070
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.070	0	13.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.664	9.966	-9.966	0	5.664
5.06.01	Constituição de Reservas	0	5.664	9.966	-9.966	0	0
5.07	Saldos Finais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.556	-5.118	-1.265
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.556	-5.118	-1.265
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.556	-5.118	-1.265
7.04	Retenções	-135	-47	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-135	0	0
7.04.02	Outras	0	-47	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.691	-5.165	-1.265
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	132.752	117.180	17.339
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.220	83.180	6.206
7.06.02	Receitas Financeiras	22.532	34.000	5.217
7.06.03	Outros	0	0	5.916
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.061	112.015	16.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.061	112.015	16.074
7.08.01	Pessoal	12.833	8.190	2.835
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.421	3.313	232
7.08.01.02	Benefícios	248	145	22
7.08.01.03	F.G.T.S.	126	72	3
7.08.01.04	Outros	7.038	4.660	2.578
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.100	-2.962	169
7.08.02.01	Federais	3.100	-2.962	169
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	330	34	0
7.08.03.01	Juros	330	34	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	109.798	106.753	13.070
7.08.04.02	Dividendos	26.077	25.354	3.104
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	83.721	81.399	9.966

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	805.300	607.404	354.070
1.01	Ativo Circulante	364.736	384.894	347.204
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.317	9.606	3.831
1.01.02	Aplicações Financeiras	257.310	329.863	324.818
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	257.310	329.863	324.818
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	257.310	329.863	324.818
1.01.03	Contas a Receber	72.810	33.735	16.990
1.01.03.01	Clientes	72.810	33.735	11.074
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	5.916
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.567	3.715	303
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.567	3.715	303
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.155	0	0
1.01.07.20	Garantias Financeiras	17.155	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.577	7.975	1.262
1.01.08.03	Outros	6.577	7.975	1.262
1.02	Ativo Não Circulante	440.564	222.510	6.866
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.762	26.498	1.859
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	157
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	0	157
1.02.01.03	Contas a Receber	3.937	3.091	0
1.02.01.03.01	Clientes	3.937	3.091	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.449	3.172	1.652
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	8.449	3.172	1.652
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.376	20.235	50
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros - Garantias	23.224	18.652	0
1.02.01.09.05	Outros Ativos Nao circulantes	1.152	1.583	0
1.02.02	Investimentos	747	0	0
1.02.02.01	Participações Societárias	747	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.03	Imobilizado	4.476	2.817	1.554
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.476	2.817	1.554
1.02.04	Intangível	398.579	193.195	3.453
1.02.04.02	Goodwill	398.579	193.195	3.453
1.02.04.02.01	Agio	398.579	193.195	3.404
1.02.04.02.02	Outros	0	0	49

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	805.300	607.404	354.070
2.01	Passivo Circulante	127.582	81.605	14.611
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.835	3.226	805
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.835	3.226	805
2.01.02	Fornecedores	764	683	1.115
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	764	683	1.115
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.684	17.804	6.634
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.684	17.804	6.187
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.493	13.929	3.218
2.01.03.01.02	Outros	9.191	3.875	2.969
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	0	447
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45	179	1.096
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45	179	1.096
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45	179	1.096
2.01.05	Outras Obrigações	30.809	35.326	3.783
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	943	2.050	679
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	943	2.050	679
2.01.05.02	Outros	29.866	33.276	3.104
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	28.356	28.558	3.104
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	1.510	4.718	0
2.01.06	Provisões	55.445	24.387	1.178
2.01.06.02	Outras Provisões	55.445	24.387	1.178
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	55.445	24.387	0
2.02	Passivo Não Circulante	171.451	78.907	4.970
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11	18	26
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11	18	26
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11	18	26
2.02.02	Outras Obrigações	0	828	905

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	905
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	905
2.02.02.02	Outros	0	828	0
2.02.02.02.03	Outros Passivos não Circulantes	0	828	0
2.02.03	Tributos Diferidos	14.007	1.248	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.007	1.248	0
2.02.04	Provisões	157.433	76.813	4.039
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.299	1.772	3.455
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.161	1.542	2.419
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	138	230	1.036
2.02.04.02	Outras Provisões	156.134	75.041	584
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	156.134	75.041	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	506.267	446.892	334.489
2.03.01	Capital Social Realizado	318.517	318.220	318.864
2.03.02	Reservas de Capital	17.521	10.544	5.659
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.526	10.549	150
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	-5	0
2.03.02.07	Outros	0	0	5.509
2.03.04	Reservas de Lucros	110.758	91.659	9.966
2.03.04.01	Reserva Legal	110.758	91.659	654
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	0	9.312
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	56.983	25.713	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.488	756	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	227.977	145.376	14.253
3.03	Resultado Bruto	227.977	145.376	14.253
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-123.017	-68.796	-4.418
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.775	-58.915	-8.046
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	5.916
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.645	-9.881	-2.288
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	403	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.960	76.580	9.835
3.06	Resultado Financeiro	46.382	53.684	5.070
3.06.01	Receitas Financeiras	47.050	54.561	5.245
3.06.02	Despesas Financeiras	-668	-877	-175
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.342	130.264	14.905
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.814	-20.473	-1.834
3.08.01	Corrente	-35.320	-29.152	0
3.08.02	Diferido	1.506	8.679	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	117.528	109.791	13.071
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	117.528	109.791	13.071
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	109.798	106.753	13.070
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.730	3.038	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,2	1,19	0,147
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,12	1,14	0,1447

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	117.528	109.791	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	117.528	109.791	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	109.798	106.753	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.730	3.038	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	78.516	71.475	10.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	144.628	116.173	16.723
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.112	-44.698	-5.977
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.541	-56.626	-329.914
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98.346	-9.074	322.999
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.289	5.775	3.831
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.606	3.831	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.317	9.606	3.831

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.216	10.548	91.659	0	25.713	446.136	756	446.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.216	10.548	91.659	0	25.713	446.136	756	446.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	301	6.973	-59.132	-31.567	31.270	-52.155	-5.706	-57.861
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	123	0	0	0	31.270	31.393	0	31.393
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-5.706	-5.706
5.04.09	Reserva Legal	0	0	5.490	-5.490	0	0	0	0
5.04.11	Dividendos Propostos	0	0	0	-26.077	0	-26.077	0	-26.077
5.04.12	Exercicio de opcoes de acoes	5	-5	0	0	0	0	0	0
5.04.13	Integralização de Capital nas incorporações	113	0	0	0	0	113	0	113
5.04.14	Plano de opções de acoes	0	7.038	0	0	0	7.038	0	7.038
5.04.15	Bonus de subscrição	60	-60	0	0	0	0	0	0
5.04.16	Pagamento de dividendos adicionais exercicio 2011	0	0	-64.622	0	0	-64.622	0	-64.622
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	78.231	31.567	0	109.798	7.730	117.528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.798	0	109.798	7.730	117.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	78.231	-78.231	0	0	0	0
5.05.02.07	Reserva de Investimentos	0	0	78.231	-78.231	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-292	-292
5.06.04	Outros	0	0	0	0	0	0	-292	-292
5.07	Saldos Finais	318.517	17.521	110.758	0	56.983	503.779	2.488	506.267

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-648	4.889	81.693	-106.753	25.713	4.894	-2.282	2.612
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.303	0	0	0	0	-1.303	0	-1.303
5.04.08	Emissao de acoes nas aquisicoes	560	0	0	0	25.713	26.273	0	26.273
5.04.09	Integralização de Capital nas incorporações	95	0	0	294	0	389	0	389
5.04.10	Plano de opções de ações	0	4.659	0	0	0	4.659	0	4.659
5.04.11	Bonus de Subscrição	0	230	0	0	0	230	0	230
5.04.12	Reserva Legal	0	0	5.337	-5.337	0	0	0	0
5.04.13	Dividendos mininos obrigatorios	0	0	0	-25.354	0	-25.354	-2.282	-27.636
5.04.14	Reserva de investimentos	0	0	76.356	-76.356	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.753	0	106.753	3.038	109.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.753	0	106.753	3.038	109.791
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	318.216	10.548	91.659	0	25.713	446.136	756	446.892

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	318.864	-5	0	-3.104	0	315.755	0	315.755
5.04.01	Aumentos de Capital	326.044	0	0	0	0	326.044	0	326.044
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-7.180	0	0	0	0	-7.180	0	-7.180
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5	0	0	0	-5	0	-5
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.104	0	-3.104	0	-3.104
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.070	0	13.070	0	13.070
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.070	0	13.070	0	13.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.664	9.966	-9.966	0	5.664	0	5.664
5.06.01	Constituição de Reservas	0	5.664	9.966	-9.966	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	256.740	156.854	15.450
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	256.740	156.854	15.450
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.595	-32.000	-4.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.595	-32.000	-4.497
7.03	Valor Adicionado Bruto	200.145	124.854	10.953
7.04	Retenções	-8.343	-347	-39
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.343	-347	-39
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	191.802	124.507	10.914
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.453	60.558	11.160
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	403	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	47.050	54.560	5.244
7.06.03	Outros	0	5.998	5.916
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	239.255	185.065	22.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	239.255	185.065	22.074
7.08.01	Pessoal	69.524	42.446	5.170
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.458	35.350	2.340
7.08.01.02	Benefícios	2.677	1.619	221
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.350	817	31
7.08.01.04	Outros	7.039	4.660	2.578
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.873	31.951	3.712
7.08.02.01	Federais	33.814	27.577	2.933
7.08.02.03	Municipais	18.059	4.374	779
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	330	877	121
7.08.03.01	Juros	330	877	121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	117.528	109.791	13.071
7.08.04.02	Dividendos	26.077	25.354	3.104
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	83.721	81.399	9.966
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.730	3.038	1

Relações com Investidores

Luis Eduardo Fischman
Diretor de Relações com Investidores
(55 21) 3626-1550
ri@brasilinsurance.com.br

Teleconferência dos Resultados de 2012
Quarta-feira, 27 de março, 2013

Português
16:30 (BR); 15:30(US-EST)
Telefone:
Brasil: (55 11) 3127-4971
Senha: Brasil Insurance

Inglês
15:00 (BR); 14:00 (US-EST)
Telefone:
EUA: +1(877)317-6776
INTL.: +1(412) 317-6776
Senha: Brasil Insurance

Website
www.brinsurance.com.br/ir

Endereço
Av. Das Américas, 3434 -
BL 4, sala 322
Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22640-102

Brasil Insurance Anuncia Resultados de 2012 e do 4T12

Rio de Janeiro, 27 de março de 2013 - **Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3)** - uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros no Brasil, controladora de 46 corretoras de seguros/subsidiárias, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2012.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os padrões contábeis geralmente aceitos no Brasil, a Lei das S/A, as IFRS e os regulamentos da CVM, e auditadas pela Ernst&Young.

DESTAQUES DE 2012 e do 4T12

- Receita bruta de R\$ 257 milhões em 2012, crescimento de 61% em relação a 2011. No 4T12 a receita bruta atingiu R\$ 76 milhões, um crescimento de 104% em relação ao 4T11 e de 15% em relação ao 3T12.
- Lucro operacional de R\$ 113 milhões, representando um crescimento de 59% em relação a 2011. No 4T12 o lucro operacional atingiu R\$ 37 milhões, um crescimento de 125% em relação ao 4T11 e de 17% em relação ao 3T12.
- Lucro líquido ajustado de R\$ 119 milhões em 2012, segundo o critério IFRS excluindo amortização de ativos intangíveis e imposto de renda diferido, o que representa um crescimento de 21% em comparação com 2011. No 4T12 o lucro líquido ajustado foi de R\$ 35 milhões, um crescimento de 38% em relação ao 4T11 e de 8% em relação ao 3T12.
- A margem de lucro operacional em 2012 foi 50,7% contra 48,8% em 2011. No 4T12 a margem de lucro operacional ficou em 56% contra 41% no 4T11 e 53% no 3T12.
- O crescimento orgânico do lucro líquido da Companhia em 2012 foi de 13%.

Divulgação de Resultados

- A comissão média anual foi de 15%, acima dos 14,7% de 2011. No 4T12 a comissão média foi de 15,3% contra 15,1% no 4T11 e 15% no 3T12.
- Comissão de *cross-selling* atingiu 13% em 2012 contra 11% em 2011.
- O Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos trimestrais a partir de 2013.
- O Conselho de Administração aprovou e submeterá aos acionistas, em Assembleia Geral, o pagamento de dividendos de R\$ 1,125 por ação referente ao ano de 2012. Aproximadamente R\$ 105 milhões serão distribuídos em dividendos referentes ao resultado de 2012, 17% acima de 2011, o que representa 96% do lucro líquido contábil de 2012 contra 85% do lucro líquido contábil de 2011.
- Considerando o pagamento de R\$ 105 milhões em dividendos em 2012 e de R\$ 90 milhões em 2011, o ROE em 2012 atingiu 28%, contra 25% em 2011.
- O Conselho de Administração aprovou o orçamento de R\$ 200 milhões em aquisições para 2013.
- Em 14 de dezembro de 2012, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição de 99,99% da Índico Corretora, conforme divulgado no 3T12.
- Aquisição da corretora Carraro por um preço estimado de R\$ 25 milhões, sendo esta a 46ª aquisição realizada pela Brasil Insurance. A Carraro é uma corretora especializada em seguros de frota, transporte e vida, com foco em clientes corporativos, comercializando aproximadamente R\$ 40 milhões em prêmios de seguros anuais. A aquisição da Carraro foi aprovada em AGE no dia 20 de fevereiro de 2013.

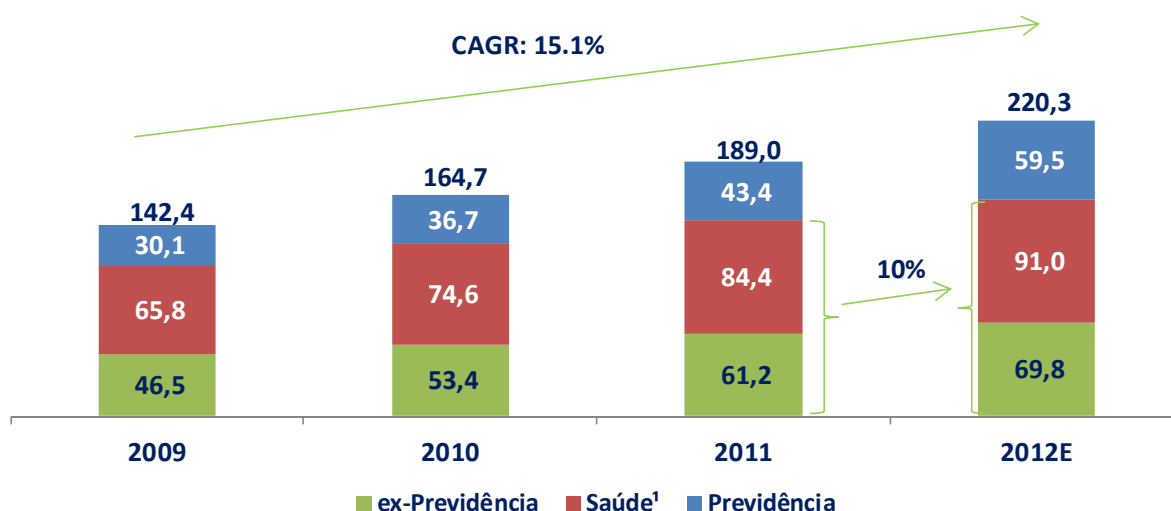
Divulgação de Resultados

PERSPECTIVAS DE MERCADO

Em 2012 o mercado brasileiro de seguros continuou a apresentar um crescimento robusto, crescendo a uma taxa sólida de dois dígitos.

De acordo com a SUSEP, os prêmios de seguros, excluindo previdência, cresceram a uma taxa aproximada de 14% em 2012 em comparação ao ano de 2011. Já os prêmios de seguros saúde apresentaram uma taxa estimada de crescimento de 8% em 2012, segundo dados da ANS. Dessa forma, considerando o mercado em que a Companhia atua, o crescimento registrado no mercado foi de aproximadamente 10% em comparação a 2011. Esses dados demonstram que o mercado brasileiro de seguros continua a apresentar um crescimento robusto, o que deve continuar acontecendo pelos próximos anos. A Companhia acredita que está bem posicionada para uma iminente expansão do nível de penetração do mercado segurador.

Prêmios Emitidos (R\$ Bn)



1- Valor dos prêmios de 2012 ainda não disponível. Valor projetado pela Companhia.

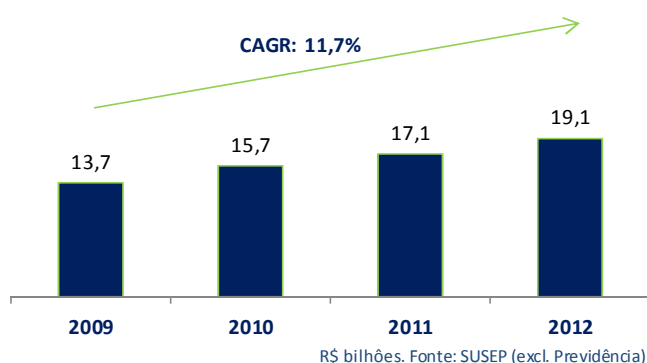
No decorrer da segunda metade de 2012, o mercado brasileiro de seguros mostrou sinais de recuperação após um primeiro semestre mais lento, principalmente depois dos reajustes nos preços de seguros, tanto no segmento de saúde como no de automóveis.

O segmento de automóveis registrou crescimento de 12,7% no ano devido ao aumento nos preços de seguros na ordem de 14,5%. Essa elevação nos preços reflete um nível mais elevado de sinistros, principalmente na grande São Paulo.

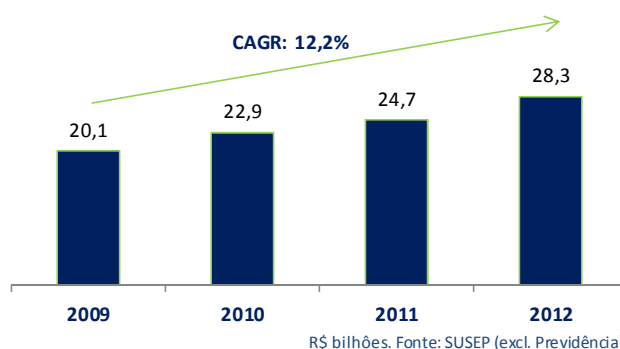
Divulgação de Resultados

Outros segmentos de seguros também registraram crescimento significativo durante 2012 se comparados ao ano de 2011, são eles: responsabilidade civil, com crescimento de 15% e garantia, com crescimento de 14%. Os prêmios de patrimonial e transportes também cresceram a uma taxa de aproximadamente 10%, enquanto os segmentos de seguros de vida e seguros em grupos apresentaram um ganho de quase dois dígitos durante o ano de 2012. Os gráficos a seguir destacam o crescimento dos prêmios anuais em uma série de segmentos que contribuem para as receitas da Brasil Insurance:

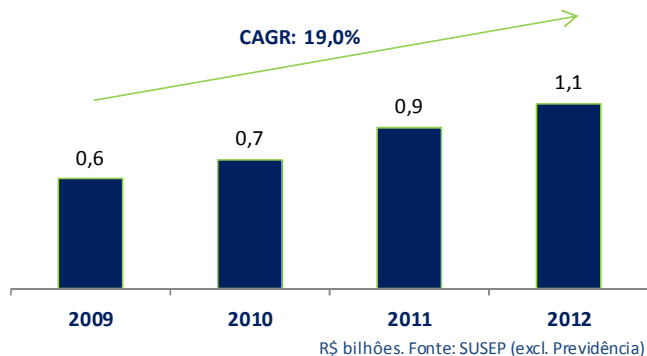
Prêmios - Grupos



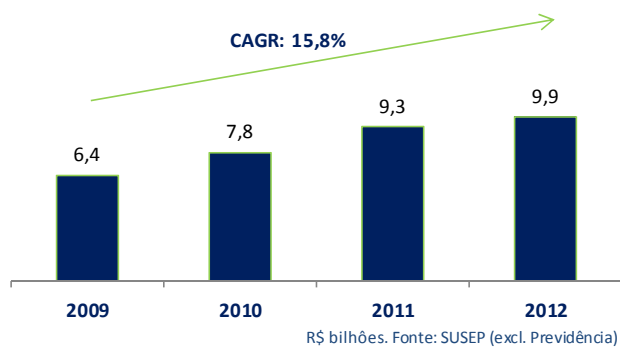
Prêmios - Automóveis



Prêmios - Resp. Civil



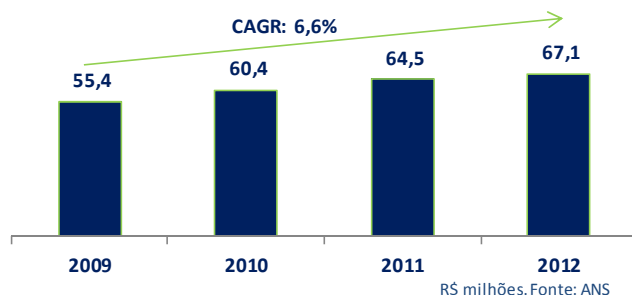
Prêmios - Patrimonial



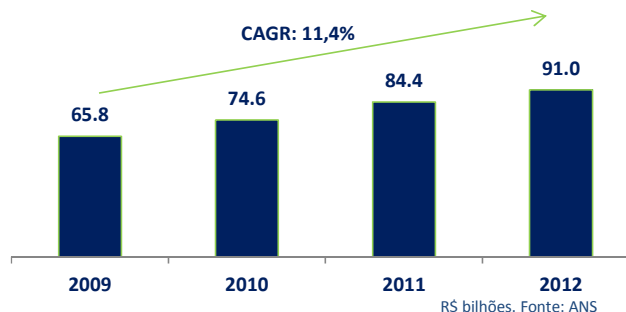
Quanto ao segmento de saúde, embora os dados da Agência Nacional de Saúde (ANS) estejam três meses defasados e indisponíveis para o quarto trimestre, os números dos 9M12 indicam que, apesar de um crescimento mais lento no número de beneficiários, um reajuste de 7,93% nos preços foi um evento muito bem-vindo para o segmento. Durante os últimos quatro anos, o número total de beneficiários no mercado brasileiro aumentou de 42,6 milhões para 48,7 milhões, representando um índice de cobertura de 24,2% da população brasileira. Os seguros odontológicos, por outro lado, têm crescido a um ritmo acelerado, de 12,8 milhões de beneficiários em 2009 para 18,4 em 2012.

Divulgação de Resultados

Saúde e odontológico - Número de Beneficiários



Saúde - Prêmios



Como a penetração de seguros continua baixa se comparada à de outros países da América Latina, além da Rússia e da Índia, acreditamos que a Brasil Insurance está bem posicionada para uma iminente expansão do nível de penetração do mercado segurador.

AQUISIÇÕES

Processo de aquisições

A estratégia de aquisições da Brasil Insurance está fundamentada em quatro pilares principais: equipe de gestão, desempenho histórico e perspectivas, ramo de atuação/especialização e posicionamento estratégico.

Quanto ao tamanho, o nosso foco tem sido os corretores que apresentam um lucro líquido anual recorrente entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões no modelo tradicional, e entre R\$ 500 mil a R\$1 milhão por ano no modelo de corretor integrado.

Desde o IPO, fechamos um total de 19 aquisições, 15 no modelo de corretor tradicional e 4 no modelo de corretor integrado, totalizando um investimento de R\$ 362 milhões.

Independentemente do tamanho da aquisição, quando olhamos adiante, ainda vemos importantes oportunidades para que a Brasil Insurance continue a promover a consolidação do setor, especialmente em regiões nas quais a nossa penetração ainda é baixa, como Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Brasília.

Na Brasil Insurance contamos com uma equipe de cinco profissionais com larga experiência em fusões & aquisições que é totalmente dedicada e responsável pela prospecção e análise de corretoras-alvo. Atualmente, estamos em negociações com 30 corretoras, em estágios diversos do processo de aquisição, e temos 85 corretoras em nosso pipeline.

Resumo das aquisições

Divulgação de Resultados

2011

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Enesa	SP	Saúde e Vida	15	6
Classic	SP	Massificado	80	19,4
Sebrasul	SP	Saúde	16	9,5
Previsão	RJ	Saúde, Vida e P&C	100	46
Graciosa	PR	Saúde, Vida e Auto	17	11
Fazon	MG	Saúde, Vida e Auto	55	36,1
Umbria	SP	Saúde, Vida e Auto	50	16,5
SHT	SP	Benefícios e Educacional	13	10
Life Vitoria	ES	Benefícios	40	8
Adavo's	SP	Benefícios	8	4
Triunfo	MG	Property	30	25
TOTAL			R\$ 424	R\$ 192

2012

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Economize	SP	Auto e Vida	15	13
TGL	MG	Vida, Previdência e Auto	7	5,3
ZPS	SP	Saúde, Vida e Auto	55	16,1
Kalassa	SP	Saúde, Vida e Auto	12	13
C. dos Santos	SP	D&O, Resp. Civil	8	7,5
Itax	SP	Saúde, Vida e Auto	35	15
Índico	SP	Saúde, Vida e Auto	160	75
Carraro	SP	Frota, Transporte e Vida	40	25

TOTAL R\$ 332 R\$ 170

TOTAL GERAL	R\$ 756	R\$ 362
--------------------	----------------	----------------

Aquisições - Destaque do Quarto Trimestre

No dia 21 de dezembro, a Companhia adquiriu 99,97% da Carraro Corretora de Seguros Ltda.

A Carraro, com sede em Piracicaba - SP, é uma corretora especializada em seguros de frota, transporte e vida, com foco em clientes corporativos. A corretora comercializa aproximadamente R\$ 40 milhões em prêmios de seguros anuais e possui uma carteira com cerca de 8 mil veículos e 9 mil vidas. Além da presença em Piracicaba, a Carraro ainda possui filiais em São Paulo - SP, Osvaldo Cruz - SP e Nova Mutum - MT. Sua destacada atuação no interior do Estado de São Paulo, agrega a Brasil Insurance a primeira corretora do Grupo com sede nesta região, conhecida pela economia forte e diversificada, proporcionando ainda mais capilaridade geográfica em cidades estratégicas para a operação da Brasil Insurance.

Divulgação de Resultados

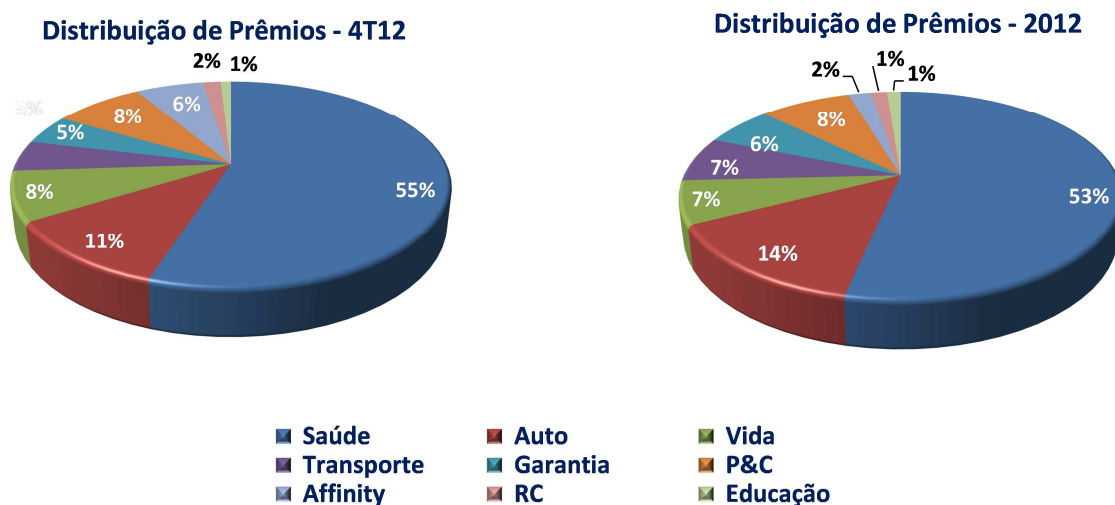
O preço total da aquisição é estimado em R\$ 25 milhões, 40% dos quais serão pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance. A parcela inicial será de R\$ 4,9 milhões, seguido de quatro parcelas anuais variáveis calculadas segundo uma estrutura de *earn-out*, com base nos resultados futuros da corretora.

Essa aquisição já foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária.

Em 14 de dezembro de 2012, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição de 49,99% da Índico Corretora, conforme divulgado no 3T12.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A comissão média cresceu para 15,3% no 4T12, frente aos 15,1% do 4T11, uma vez que ainda estamos nos beneficiando dos novos acordos comerciais com seguradoras. No ano, a comissão média ficou em 15,0% *versus* 14,7% em 2011. Durante o 4T12 e 2012, nossa carteira de produtos era a seguinte:



Abaixo detalhamos o desempenho de 2012 dos principais ramos de seguros em que a Brasil Insurance atua:

Saúde: Em 2012, o desempenho do setor de saúde na carteira da Brasil Insurance apresentou um aumento significativo, passando de uma representatividade de 45% em 2011 para 55% em 2012. O bom desempenho reflete o esforço do nosso time de vendas e um aumento das atividades de *cross-selling*, principalmente a venda de seguros saúde para clientes corporativos. Alguns corretores que antes de se unir a Brasil Insurance trabalhavam com um único produto em uma região geográfica limitada, passaram a ter um foco nacional viajando por todo o Brasil oferecendo um portfólio diversificado de produtos à um preço bem competitivo. A Brasil Insurance adicionou à sua carteira 160 mil vidas de forma orgânica em 2012.

Auto: O desempenho dos prêmios de automóveis foi positivamente impactado pelo crescimento da indústria automobilística nacional, que fechou 2012 com uma alta de 4,6% nas vendas de veículos, em

comparação com 2011, influenciada principalmente pela redução no IPI. Além disso, o aumento no preço do seguro de automóveis, registrado no segundo semestre de 2012, também impactou positivamente o desempenho do setor na carteira da Brasil Insurance.

Vida: Os prêmios de seguro de vida foram positivamente impactos pelo aumento do *cross selling* e pelas aquisições realizadas durante o ano. Vale destacar que o aumento do seguro de vida em grupo é diretamente impactado pela queda na taxa de desemprego, que em dezembro de 2012 bateu recorde de baixa atingindo apenas 4,6%. Acreditamos que a Companhia deve continuar colhendo os frutos da melhora da economia no decorrer de 2013.

PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

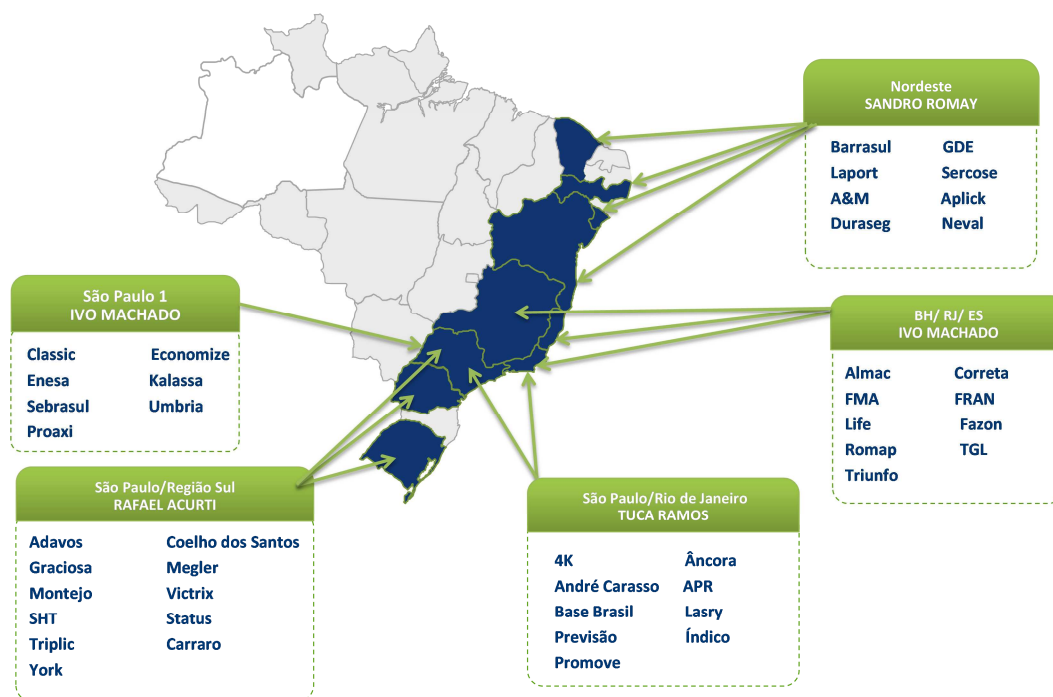
Integração

■ Comitê Executivo

O Comitê Executivo, que é liderado pelo presidente do conselho e conta com a participação do CEO, CFO e COO e mais sete de nossos principais sócios-corretores, é responsável pela implementação de uma estratégia condizente com a visão da Companhia de uma empresa, uma marca, com uma área de backoffice integrada e centralizada. Cabe ao Comitê Executivo também estabelecer a coordenação comercial com as diversas seguradoras.

■ Coordenação Comercial

No 4T12 fizemos uma realocação dos grupos regionais, que passaram de 7 para 5 grupos trazendo maior integração e eficiência na gestão comercial. O mapa abaixo ilustra as nossas divisões comerciais:



Divulgação de Resultados

A Companhia já começou a colher os benefícios da estratégia de integração que vem sendo implementada ao longo do ano. As informações colhidas dos “Conference Calls” semanais com nossos sete coordenadores regionais têm sido imputadas no nosso sistema de análise de dados chamada “Cockpit”. Esse sistema representa um avanço em relação ao nosso sistema BI-datamart anterior, permitindo que os gestores monitorem os prêmios de seguros e as comissões por produto e por seguradora em tempo real, para todas as corretoras do grupo. Tal melhoria proporciona à Companhia uma forma mais eficiente de detectar oportunidades de cross-selling. Além disso, essa segunda versão do nosso sistema de dados também aprimora nossas informações de apoio ao negociar acordos de comissões com as seguradoras.

Nossas recém-adquirida corretora, a Carraro já foi integrada com sucesso ao sistema da Companhia.

Intensificação da Coordenação Comercial

Como mencionado ao longo do ano, as oportunidades de cross-selling vêm crescendo à medida que as corretoras se tornaram mais integradas e houve aumento na disponibilidade de produtos como resultado de nossas aquisições.

Uma de nossas recentes aquisições, mais especificamente no segmento de responsabilidade civil, tem gerado oportunidades consideráveis de cross-selling. Com a aquisição, trouxemos para o grupo uma equipe de vendas com experiência tanto em seguros contra erros e omissões (E&O) como em seguros de responsabilidade civil para administradores e diretores (D&O); em consequência, esses produtos já estão sendo oferecidos ativamente em toda a rede de 44 corretoras da Companhia.

É importante destacar que no ano de 2012 as empresas de corretagem estão se beneficiando de oportunidades de *cross-selling* oferecidas dentro do grupo e mudando seu mix de produtos. Por exemplo, uma de nossas corretoras mais importantes, líder no segmento educacional, vem expandindo seu alcance para o segmento de saúde com a ajuda do hub de saúde do grupo. Com o treinamento e o suporte fornecidos pelo hub de saúde, a corretora começou a vender seguros de saúde para a sua base de clientes, composta por várias universidades em todo o país. A iniciativa até agora tem sido um sucesso, pois a corretora conseguiu um contrato importante com uma importante universidade de Brasília e também está em negociações estreitas com outros clientes potenciais. No longo prazo, a administração acredita que esse projeto vai chegar até 480 mil segurados, o que representa aproximadamente 25% da base de clientes original da corretora.

Divulgação de Resultados

SUMÁRIO FINANCEIRO DOS RESULTADOS DO 4T12 e 2012

DRE AJUSTADO R\$ milhares	IFRS 2012	IFRS 2011	2012 / 2011	IFRS 4T12	IFRS 3T12	IFRS 4T11	4T12 / 3T12	4T12 / 4T11
Receita Bruta	256.583	159.324	61,0%	76.483	66.478	37.486	15,1%	104,0%
Deduções (PIS, Cofins, ISS)	-28.606	-13.947		-9.855	-4.565	-4.629		
Receita Líquida	227.977	145.376	56,8%	66.628	61.913	32.857	7,6%	102,8%
Despesas Operacionais	-112.364	-74.447	50,9%	-29.481	-28.821	-16.385	2,3%	79,9%
Salários e Benefícios	-69.524	-42.446	63,8%	-17.727	-19.071	-10.251	-7,0%	72,9%
Administrativas	-30.885	-18.728	64,9%	-8.069	-7.309	-4.181	10,4%	93,0%
Vendas e Marketing	-6.494	-4.101	58,3%	-1.697	-1.528	0	11,0%	
Equivalencia patrimonial	403			255	-41			
Custo dos Serviços Prestados	-8.591	-9.172	-6,3%	-2.244	-2.098	-1.953	7,0%	14,9%
Despesas não recorrentes	2.726			0	1.226			
Lucro Operacional Ajustado	115.612	70.930	63,0%	37.146	33.092	16.472	12,3%	125,5%
<i>Mg Op Ajustada</i>	<i>50,7%</i>	<i>48,8%</i>		<i>55,8%</i>	<i>53,4%</i>	<i>0</i>		<i>36,1%</i>
Depreciação/Amortização	-8.343	-348	2298,5%	-2.813	-1.556	71	80,8%	-4075,7%
Sociedade em Conta de Participação	417	5.998	-93,0%	-584	170	-1.279		-54,3%
Lucro Operacional	107.686	76.580	40,6%	33.749	31.706	15.264	6,4%	121,1%
Resultado Financeiro	23.978	35.032	-31,6%	4.264	4.579	7.948	-6,9%	-46,4%
Instrumentos Financeiros	22.404	18.652	20,1%	5.699	5.970	3.291	-4,5%	73,2%
EBT	154.068	130.264	18,3%	43.712	42.255	26.503	3,4%	64,9%
IRPJ/CSLL Corrente	-35.320	-29.152	21,2%	-9.703	-8.214	-6.762	18,1%	43,5%
IRPJ/CSLL Diferido	1.506	8.679		1.415	-1.284	0	-210,2%	
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	120.254	109.791	9,5%	35.424	32.757	19.741	8,1%	79,4%
Não controladores	-7.730	-3.038	154,4%	-1.774	-3.368	5.452	-47,3%	-132,5%
Lucro Líquido	112.524	106.752	5,4%	33.650	29.389	25.193	14,5%	33,6%
Amortização de Ativos Intangíveis	7.577	0		2.512	1.475	0	70,4%	
IRPJ/CSLL Diferido	-1.506	-8.679	-82,6%	-1.415	1.284	0	-210,2%	
Lucro Líquido ajustado	118.595	98.073	20,9%	34.747	32.148	25.193	8,1%	37,9%

Análise 4T12

A **Receita Bruta** alcançou R\$ 76,5 milhões no 4T12 um aumento de 15,1% se compararmos ao 3T12 e um aumento de 104,0% se compararmos com o 4T11.

As **Receitas Financeiras** de R\$ 4,3 milhões no 4T12 foram mais baixas do que as registradas no 3T12 e 4T11, principalmente em função das menores taxa de juros do período. Os recursos em caixa da Brasil Insurance estão totalmente alocados em Certificados de Depósito Bancário e Debêntures.

O **lucro líquido ajustado** foi de R\$ 34,7 milhões, um crescimento de 8,1% se comparado com o 3T12 e de 37,9% se comparado com o 4T11.

Divulgação de Resultados

Análise 2012

Receita Bruta de 2012 atingiu R\$ 256,6 milhões em 2012, um aumento de 61,0% em comparação a 2011. Cerca de 13% da receita bruta é proveniente de atividades de *cross selling* entre nossas subsidiárias, evidenciando ainda muito espaço para melhorias nas atividades de *cross selling* em toda a empresa. Acreditamos que esse número possa chegar a 15%.

O **Lucro Operacional Ajustado** de 2012 atingiu R\$115,6 milhões representando um crescimento de 63,0% ante 2011, com margem de 50,7%.

Receitas Financeiras adicionaram R\$ 24,0 milhões ao nosso resultado gerado por uma posição final de caixa de R\$ 260,6 milhões. O saldo desta conta está totalmente alocado em certificados de depósito bancário e debêntures emitidas por bancos de primeira linha. O caixa das subsidiárias, equivalente a R\$ 47,9 milhões, está alocado em CDBs. A rentabilidade média no ano de 2012 foi de 104,82% do CDI. Em 2011 a taxa média de remuneração ficou em 104,8% do CDI.

O **lucro líquido ajustado** cresceu 21% na comparação com 2011, atingindo R\$ 118,6 milhões e foi fortemente influenciado pelo crescimento retro mencionado das receitas.

A Companhia verificou uma taxa efetiva de imposto sobre o lucro líquido das operações continuadas de 22,9% em relação ao lucro antes dos impostos para 2012, tendo registrado uma alíquota efetiva de apenas 22,2% no 4T12%.

O **lucro por ação ajustado** ficou em R\$ 1,28 em 2012, com base no lucro ajustado de R\$ 118,6 milhões e 92.968.481 ações, consistindo em 96.743.021 ações emitidas e excluindo 3.774.540 ações em tesouraria.

Dividendos

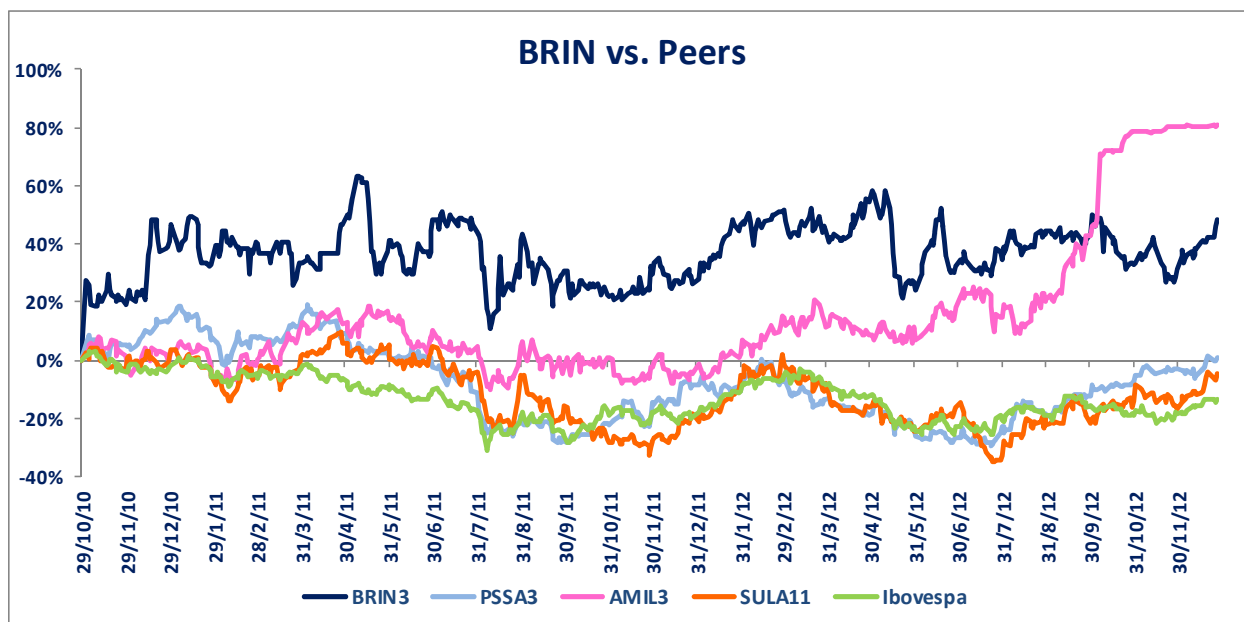
O Conselho aprovou aproximadamente R\$ 105 milhões em dividendos para 2012, representando um *dividend yield* de aproximadamente 6% sobre o preço de fechamento de 31/12/2012.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da BRIN encerraram 2012 cotadas em R\$ 20,0, uma valorização de 17,7% no ano, comparada a uma variação de 7,4% do Ibovespa.

Desde o IPO ocorrido em novembro de 2010 até o final de 2012, as ações da BRIN apresentaram valorização de 55,7% (incluindo dividendos pagos), superando significativamente o índice Ibovespa que apresentou desvalorização de 13,8% no mesmo período.

Divulgação de Resultados



As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa de 2012. O volume médio diário de negociação atingiu R\$ 5,9 milhões e o número de negócios realizados aumentou significativamente, passando de uma média diária de 111 negócios em 2011 para 698 em 2012. O aumento do volume de negócios reflete às ações da Companhia para o aumento de liquidez, como por exemplo, a contratação do BTG Pactual como formador de mercado em novembro de 2011. Nossa base de pessoas físicas cresceu 134% de 170 investidores para 399.

Quantidade de Ações

Ações em circulação (freefloat)	64.376.163
Ações em tesouraria	3.774.540
Acionistas controladores	28.592.318
Ações Emitidas	96.743.021

PERFIL DA COMPANHIA

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de 46 sociedades corretoras no final de dezembro de 2012. As sociedades

Divulgação de Resultados

de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 88% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP, e 79% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores econômicos, proporciona uma maior diversificação de nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas.

Nossa significativa escala nos proporciona maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de nosso portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posicionam como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Nossos sócios corretores têm, em média, 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.

APÊNDICE

I - Balanço Patrimonial

II - Demonstrativo de Resultados

III - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Divulgação de Resultados

Apêndice I.a - Balanço Patrimonial

	Consolidado	
	2012	2011
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.317	9.606
Títulos e valores mobiliários	257.310	329.863
Contas a receber	72.810	33.735
Impostos a recuperar	7.567	3.715
Instrumentos financeiros - garantias	17.155	-
Outros ativos circulantes	6.577	7.975
	364.736	384.894
Não circulante		
Instrumentos financeiros - garantias	23.224	18.652
Contas a receber	3.937	3.091
Partes relacionadas	8.449	3.172
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Depósitos judiciais	1.152	1.264
Outros ativos não circulantes	-	319
Investimento	747	-
Imobilizado	4.476	2.817
Intangível	398.579	193.195
	440.564	222.510
Total do ativo	805.300	607.404

Divulgação de Resultados

Apêndice I.b - Balanço Patrimonial

	Consolidado	
	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Financiamentos	45	179
Fornecedores	764	683
Obrigações trabalhistas	5.835	3.226
Imposto de renda e contribuição social a pagar	25.493	13.929
Obrigações tributárias	9.191	3.875
Dividendos a pagar	28.356	28.558
Partes relacionadas	943	2.050
Contas a pagar por aquisição de controladas	55.445	24.387
Outros passivos circulantes	1.510	4.718
	<u>127.582</u>	<u>81.605</u>
Não circulante		
Financiamentos	11	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.007	1.248
Obrigações tributárias	1.161	1.542
Provisões para demandas judiciais	138	230
Contas a pagar por aquisição de controladas	156.134	75.041
Outros passivos não circulantes	-	828
	<u>171.451</u>	<u>78.907</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	318.517	318.216
Ações em tesouraria	-5	-5
Reserva de capital	17.526	10.553
Reserva de lucros	110.758	91.659
Ajuste de avaliação patrimonial	56.983	25.713
	<u>503.779</u>	<u>446.136</u>
Participação de acionistas não controladores	2.488	756
	<u>506.267</u>	<u>446.892</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>805.300</u>	<u>607.404</u>

Apêndice II - Demonstrativo de Resultados

	Consolidado	
	2012	2011
Receitas líquidas		
Serviços prestados	227.977	145.376
Despesas operacionais		
Remunerações, encargos sociais e benefícios	-62.486	-37.786
Remuneração baseada em ações	-7.038	-4.659
Serviços contratados	-21.908	-16.123
Depreciação e amortização	-8.343	-347
Resultado em conta de participação	-	5.998
Equivalência patrimonial	403	-
Outras despesas operacionais, líquidas	-23.645	-15.879
	-123.017	-68.796
Resultado operacional	104.960	76.580
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	24.646	35.909
Resultado de instrumentos financeiros-garantias	22.404	18.652
Despesas financeiras	-668	-877
	46.382	53.684
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	151.342	130.264
Imposto de renda e contribuição social corrente	-35.320	-29.153
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.506	8.680
Lucro líquido do exercício	117.528	109.791
Lucro líquido atribuível :		
Aos acionistas não controladores	-7.730	-3.038
Aos acionistas controladores	109.798	106.753

Divulgação de Resultados

Anexo III –Demonstrativo do Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	151.342	130.264
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes		
Remuneração baseada em ações	7.038	4.659
Provisão para demandas judiciais	-92	-806
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	338	361
Ajuste a valor presente	466	-
Amortização e depreciação	8.343	347
Garantias financeiras	-22.404	-18.652
Equivalência patrimonial	-403	-
	144.628	116.173
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	-40.725	-26.432
Contas a receber de sociedades em conta de participação	-	1.067
Impostos a recuperar	-3.852	-9.972
Fornecedores	81	-604
Obrigações trabalhistas	2.609	2.421
Obrigações tributárias	4.935	5.224
Outros ativos e passivos	-5.503	1.124
Imposto de renda e contribuição pagos	-23.657	-17.526
	-66.112	-44.698
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	78.516	71.475
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-1.751	-1.610
Aquisição de investimento	-344	-
Gastos com emissão de ações	-	-1.303
Aplicação em (resgate de) títulos e valores mobiliários	72.553	-5.045
Pagamento por aquisições de empresas	-49.570	-48.175
Dividendos recebidos	-	-
Aquisições de intangível	-8.024	-493
Recebimentos de instrumentos financeiros – garantias	677	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	13.541	-56.626
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	-6.383	-2.994
Pagamento de dividendos	-89.976	-3.104
Pagamento de dividendos a não controladores	-1.848	-2.283
Pagamento de financiamentos	-139	-924
Reserva de capital	-	231
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-98.346	-9.074
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-6.289	5.775
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.606	3.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.317	9.606

Relatório da Administração

Aos Acionistas

É com grande satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas acompanhadas do Relatório dos auditores independentes da Brasil Insurance S.A, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Cenário Macroeconômico

O ano de 2012 foi marcado pelo baixo crescimento e elevado grau de incertezas na esfera nacional e global. Recentemente o Banco Central Europeu anunciou novos planos de recuperação, reduzindo assim o risco de ruptura na zona do Euro. Os Estados Unidos também conseguiu evitar o temido "abismo fiscal" e a economia chinesa mostrou sinais tímidos de recuperação no final do ano.

No Brasil o crescimento do PIB foi bem abaixo do esperado, crescendo apenas 0,9% em 2012, inferior aos 1,6% previsto no último relatório de inflação divulgado pelo Banco Central. Os principais vetores desta redução foram a desaceleração da atividade industrial e queda a queda dos investimentos, motivado pelas incertezas nacionais e internacionais. A taxa Selic partiu de um patamar de 10,5% no início de 2012, chegando a 7,25% no final do ano, novo mínimo histórico. O Conselho Monetário Nacional manteve a taxa de juros de longo prazo (TJLP) em 5% ao ano. Já o IPCA fechou o ano 2012 em 5,8% frente aos 6,5% registrados em 2011.

Divulgação de Resultados

Frente aos leves sinais de recuperação na economia mundial, a perspectiva para 2013 é que apesar da recuperação econômica ser prematura e incerta em um primeiro momento, ela poderá ganhar força ao longo do ano. Para 2013, a taxa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) projetada é de aproximadamente 3,09%. Diante do exposto, a BRIN reitera sua estratégia de longo prazo baseada nas seguintes premissas: (i) oferecer um amplo portfólio de produtos e serviços (ii) expandir o *cross-selling*, (iii) continuar o processo de integração visando possuir um modelo operacional cada vez mais eficiente; (iv) foco no relacionamento diferenciado com clientes e seguradoras; (v) difundir a força da marca Brasil Insurance.

Perfil da Companhia

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado a operação de 46 Sociedades Corretoras ao final de 2012. As Sociedades Corretoras estão presentes em dez Estados, que representam 88% do mercado de seguros no País, segundo dados da SUSEP, e 79% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores da economia, proporciona uma maior diversificação das nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas.

Nossa significativa escala nos proporciona maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de nosso portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posicionam como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus

Divulgação de Resultados

corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Nossos Sócios Corretores têm, em média, 20 anos de experiência no mercado de corretagem de seguros e segurador. Cada um deles nos beneficia de maneira única, oferecendo profundo conhecimento dos mercados em que atuam e especialização em diferentes segmentos do setor de seguros.

Contexto Setorial

O setor de seguros tem um significativo potencial a ser desenvolvido, uma vez que o grau de penetração da indústria de seguros no Brasil ainda é pequeno. É um mercado extremamente competitivo onde atuam companhias de seguros associadas com instituições bancárias brasileiras e subsidiárias locais de conglomerados de seguros internacionais. Tal como observado em outros países, essa indústria vem passando por um processo de consolidação.

O mercado brasileiro de seguros e previdência privada está sujeito a uma regulamentação abrangente, sob responsabilidade do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep). As sociedades corretoras de seguros precisam obter registro e autorização para seu funcionamento, conforme normas vigentes e de acordo com a Lei 4.594.

Mensagem da Administração

A BRIN realizou, desde seu IPO em novembro de 2010, um investimento total de aproximadamente de R\$ 362 milhões incluindo a estimativa futura dos earn-outs na aquisição de 19 sociedades corretoras de seguro , sendo 11 em 2011 (R\$ 192

Divulgação de Resultados

milhões) e 8 em 2012 (R\$ 170 milhões), fortalecendo ainda mais sua posição de destaque na indústria de seguros do Brasil.

Em 2012, a receita bruta da Brasil Insurance atingiu R\$ 256,6 milhões, um aumento de 61,0% se comparado ao ano de 2011. O Lucro Operacional Ajustado de 2012 atingiu R\$115,6 milhões representando um crescimento de 63,0% ante 2011, com margem de 50,7%.

Já as receitas financeiras alcançaram R\$ 24,0 milhões, gerado por uma posição de caixa de R\$ 260,6 milhões.

Lucro Líquido Ajustado do ano atingiu R\$ 118,6 milhões, um aumento de 21% em relação ao ano anterior.

O desempenho econômico-financeiro da Companhia reflete sua estratégia de crescimento baseado em aquisições aliado ao desenvolvimento de uma base operacional sólida e integrada.

Pelo lado operacional, o ano foi marcado pelo aumento na comissão média anual, que atingiu 15,0% frente a uma comissão média de 14,7% em 2011. Abaixo detalhamos o desempenho de 2012 dos principais ramos de seguros em que a Brasil Insurance atua:

Saúde: Em 2012, o desempenho do setor de saúde na carteira da Brasil apresentou um aumento significativo, passando de uma representatividade de 45% em 2011 para 53% em 2012. O bom desempenho reflete o esforço do nosso time de vendas e um aumento das atividades de cross-selling, principalmente a venda de seguros

Divulgação de Resultados

saúde para clientes corporativos. A Brasil Insurance partiu adicionou à sua carteira 160 mil vidas em 2012.

Auto: O desempenho dos prêmios de automóveis foi positivamente impactado pelo crescimento da indústria automobilística nacional, que fechou 2012 com uma alta de 4,6% nas vendas de veículos, em comparação com 2011, influenciada principalmente pela redução no IPI. Além disso, o aumento no preço do seguro de automóveis, registrado no segundo semestre de 2012, também impactou positivamente o desempenho do setor na carteira da Brasil Insurance.

Vida: Os prêmios de seguro de vida foram positivamente impactados pelo aumento do cross selling e pelas aquisições realizadas durante o ano. Vale destacar que o aumento do seguro de vida em grupo é diretamente impactado pela queda na taxa de desemprego, que em dezembro de 2012 bateu recorde de baixa atingindo apenas 4,6%. Acreditamos que a Companhia deve continuar colhendo os frutos da melhora da economia no decorrer de 2013.

Na Brasil Insurance acreditamos que para atingirmos nossos objetivos de crescimento precisamos implementar uma estratégia de integração que seja eficiente. Com base nisso, nosso Comitê Executivo, que é liderado pelo presidente do conselho e conta com a participação do CEO, COO, CFO e mais seis dos nossos principais sócios-corretores, é responsável pela implementação de uma estratégia condizente com a visão da empresa de uma empresa, uma marca com uma área de *back-office* integrada e centralizada.

Desde Novembro de 2010 iniciamos projetos de integração das unidades, através de sistemas de computação que permitam a consolidação dos dados operacionais das empresas no âmbito da Holding Brasil Insurance, da centralização das atividades financeiras e administrativas também na Holding, do desenvolvimento das políticas de Recursos Humanos, além da unificação da identidade visual das marcas das 46

Divulgação de Resultados

empresas do Grupo, para refletir a nova marca Brasil Insurance. Com base neste conceito, todo o processo de negociação das comissões junto às seguradoras é feito diretamente pela diretoria e de uma forma unificada.

No ano passado, realizamos a consolidação de operações em centros de excelência distribuídos por nossa área de atuação. Destacamos a implantação do hubs de saúde, imobiliário e de automóveis em São Paulo e a consolidação de nossas operações noutras praças como Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife e Salvador.

Em 2012, com o objetivo de coordenar e direcionar os esforços comerciais dos nossos diversos corretores, a diretoria dividiu nossas 46 corretoras em sete grupos regionais, estes comandados por sete dos nossos principais sócios-corretores que foram denominados coordenadores regionais.

Estes coordenadores regionais seguem uma programação rígida de teleconferências semanais com o nosso CEO nos quais eles relatam o desempenho comercial de cada corretora da sua região, assim como discutem novos produtos e oportunidades de *cross-selling*.

Essas iniciativas de coordenação e integração representam para Brasil Insurance uma forte vantagem competitiva, objetivando principalmente:

- a. capturar sinergias administrativas e de pessoal;
- b. oferecer aos nossos clientes um serviço padronizado e de alta qualidade;
- c. padronizar os processos internos através dos hubs; e
- d. desenvolver uma melhor coordenação comercial com as corretoras e suas equipes estimulando as iniciativas de crossselling;

Divulgação de Resultados

Paralelamente, o desenvolvimento de iniciativas de cross-sell junto a clientes das diferentes corretoras do grupo, aliando o forte relacionamento comercial mantido por estas à expertise nos diferentes segmentos mantidos pelas demais corretoras do grupo tem se apresentado como importante alavanca de desenvolvimento de negócios para a Brasil Insurance.

Perspectivas

Creemos que dada a ainda incipiente taxa de penetração da indústria de seguros, por volta de 4% do PIB brasileiro, o ano de 2013 testemunhará a manutenção de uma taxa de crescimento de dois dígitos da indústria sobre o ano de 2012, notadamente nos setores relacionados a investimentos em infraestrutura.

A Brasil Insurance está confiante no crescimento da economia brasileira e, sobretudo, dos setores em que atua. Estar inserida num segmento como o de seguros e previdência privada que tem apresentado sólido e agressivo crescimento ao longo dos últimos 10 anos, normalmente superior a duas vezes o crescimento do PIB brasileiro, posiciona a Brasil Insurance para se beneficiar dos mais diversos vetores de crescimento do país como, por exemplo o reduzido índice de desemprego devido ao aumento da atividade formal da economia e o crescimento relevante do volume de crédito ao mercado consumido. Todos estes fatores impulsionam as carteiras de seguros de Saúde, Riscos Industriais e Comerciais, Automóveis, Vida, dentre outros, de tal forma que a diversificação da companhia permite enfrentar com segurança qualquer redução cíclica que possa ocorrer em algum desses vetores.

Nossa meta a médio e longo prazo é tornar nossa linha de produtos a maior, a mais rentável e a mais diversificada da indústria de seguros do país, distribuindo sua receita de forma a maximizar o retorno dos produtos que comercializa, enfatizando a adequabilidade dos mesmos às necessidades de seus clientes. Vale destacar que

nosso plano estratégico pressupõe crescimento de nossos negócios com base em três pilares:

- (i) Crescimento orgânico das corretoras hoje controladas pela BRIN;
- (ii) Crescimento inorgânico derivada de novas aquisições que ocorrerão em 2013 e em anos futuros;
- (iii) Maximização das oportunidades de *crossselling* dentro de nossa base de clientes.

Finalmente, manter um nível intenso de atividades para aquisição de novas corretoras de seguros para fazer parte do nosso grupo é um importante compromisso como alavanca de nosso crescimento e criação de oportunidades de experimentar relevantes ganhos de escala.

Governança Corporativa

O modelo de Governança Corporativa da BRIN se baseia em quatro princípios: transparência; equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, os quais são aplicados a todas as sociedades corretoras controladas pelo BRIN. A Companhia busca excelência através de seu modelo de governança corporativa, visando fortalecer e criar melhores práticas para o desenvolvimento de suas subsidiárias.

A BRIN é listada no segmento de mais alto nível de governança - Novo Mercado da BM&FBovespa (código: BRIN3. Dentre as práticas de governança recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Companhia destaca, entre outras ações, as seguinte práticas:

- (i) capital social composto exclusivamente por ações ordinárias;
- (ii) tag along de 100%, no caso de alienação de controle;
- (iii) adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado;

Divulgação de Resultados

- (iv) conselho de administração com no mínimo 5 membros, sendo 40% membros independentes;
- (v) demonstração de fluxo de caixa nos ITR's e nas demonstrações contábeis anuais;
- (vi) cronograma de eventos corporativos divulgado anualmente;

O Conselho de Administração da companhia tem como objetivo estabelecer a estratégia dos negócios, eleger a Diretoria, dentre outras competências que lhe são atribuídas pela Lei e pelo Estatuto Social, sendo composto por um conselheiro independente e quatro conselheiros indicados pelos acionistas controladores, com prazo de mandato de um ano sendo permitida a reeleição. Suas regras de funcionamento estão definidas em seu Regimento Interno. O Conselho se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, elegendo, dentre seus membros, um presidente. Vale destacar que nenhum conselheiro integra a Diretoria Executiva da companhia.

O Conselho de Administração constituiu dois comitês e definiu suas competências em um único Regimento Interno. São eles: Comitê de Investimentos e Comitê de Remuneração.

A Diretoria Executiva é formada por três diretores, com prazo de mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Compete à Diretoria Executiva representar a companhia e gerir os negócios, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração. Ao diretor presidente cabe a indicação dos demais diretores estatutários.

As boas práticas de Governança Corporativa agregam valor à Companhia, trazendo credibilidade perante seus acionistas, facilitando seu acesso ao capital e contribuindo para a continuidade de seus negócios.

Mercado de capitais

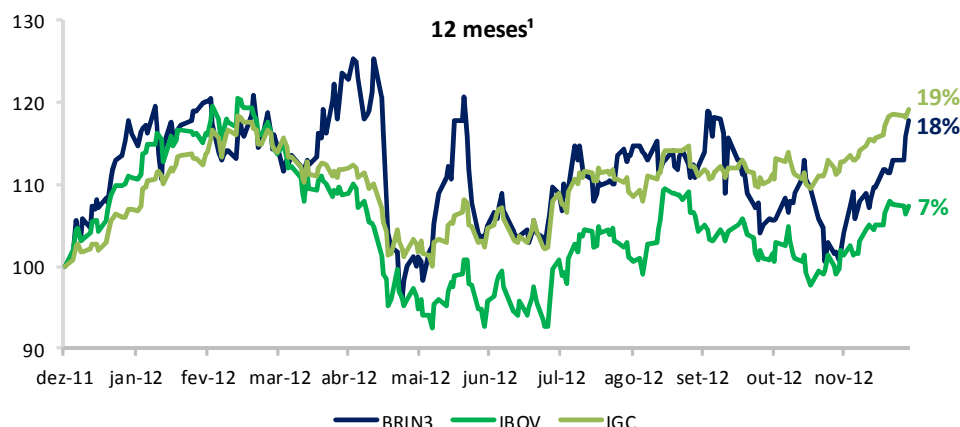
A BRIN, atualmente com 69% de suas ações em circulação no mercado (*freefloat*), tem suas ações negociadas no Brasil (BM&FBovespa).

As ações da BRIN encerraram 2012 cotadas em R\$ 20,0, uma valorização de 17,7% no ano, comparada a uma variação de 7,4% do Ibovespa.

Desde o IPO ocorrido em novembro de 2010 até o final de 2012, as ações da BRIN apresentaram valorização de 56% (incluindo os dividendos distribuídos), superando significativamente o índice Ibovespa que apresentou desvalorização de 7% no mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa de 2012. O volume médio diário de negociação atingiu R\$ 5,9 milhões e o número de negócios realizados aumentou significativamente, passando de uma média diária de 111 negócios em 2011 para 698 em 2012. O aumento do volume de negócios reflete às ações da Companhia para o aumento de liquidez, como por exemplo, a contratação do BTG Pactual como formador de mercado em novembro de 2011. Nossa base de pessoas físicas cresceu 134% de 170 investidores para 399.

Divulgação de Resultados



1- Base 100: 28/12/2011

2- De 01/11/2010 à 28/12/2012. Base 100: 01/11/2010

Auditoria Independente

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes para outros serviços que não auditoria considera as normas profissionais de preservação de sua independência. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia contratou serviços profissionais de nossos auditores independentes relacionados à auditoria de nossas demonstrações financeiras, trabalhos relacionados com a oferta pública inicial de ações, bem como impactos dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Cláusula Compromissória

Divulgação de Resultados

A Brasil Insurance está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória, artigo 40, constante de seu Estatuto Social. Trata-se de cláusula de arbitragem mediante a qual a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Declaração dos Diretores Estatutários (inciso V do parágrafo 1º do artigo 25º da Instrução CVM n. 480)

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da Ernst&Young Terco Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

Brasil Insurance Participações Administração S.A.

31 de dezembro de 2012 e 2011

Com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Brasil Insurance Participações e Administração S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

Reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Em 3 de abril de 2012, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria com opinião sem modificação sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme descrito na Nota 2.1.3, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificadas em certas rubricas, com o objetivo de reconhecer os efeitos de combinação de negócios e as transferências dos saldos de partes relacionadas passivas do não circulante para o circulante, que foram por nós auditados e com os quais concordamos. Em função da relevância das reclassificações acima mencionadas, estamos reemitindo nesta data a nossa opinião sem modificação sobre as referidas demonstrações financeiras, que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, bem como as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (controladora), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (consolidado).

São Paulo, 25 de março de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP-015199/O-6

Daniel G. Maranhão Jr.
Contador CRC-1SP-215856/O-5

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	32	63	3.317	9.606
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	212.678	316.305	257.310	329.863
Contas a receber (Nota 5)	-	-	72.810	33.735
Impostos a recuperar	6.102	2.887	7.567	3.715
Instrumentos financeiros - garantias (Nota 13.3)	-	-	17.155	-
Outros ativos circulantes	2.442	1.724	6.577	7.975
	221.254	320.979	364.736	384.894
Não circulante				
Instrumentos financeiros - garantias (Nota 13.3)	-	-	23.224	18.652
Contas a receber (Nota 5)	-	-	3.937	3.091
Partes relacionadas (Nota 6)	7.959	-	8.449	3.172
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10)	7.771	8.680	-	-
Depósitos judiciais	-	-	1.152	1.264
Outros ativos não circulantes	-	296	-	319
Investimento (Nota 7)	503.743	241.332	747	-
Imobilizado (Nota 8)	630	136	4.476	2.817
Intangível (Nota 9)	918	427	398.579	193.195
	521.021	250.871	440.564	222.510
 Total do ativo	 742.275	 571.850	 805.300	 607.404

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Financiamentos	-	-	45	179
Fornecedores	1	37	764	683
Obrigações trabalhistas	485	108	5.835	3.226
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	55	25.493	13.929
Obrigações tributárias (Nota 11)	54	206	9.191	3.875
Dividendos a pagar (Nota 14.4)	26.077	25.354	28.356	28.558
Partes relacionadas (Nota 6)	300	-	943	2.050
Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 7.1)	55.445	24.387	55.445	24.387
Outros passivos circulantes	-	526	1.510	4.718
	82.362	50.673	127.582	81.605
Não circulante				
Financiamentos	-	-	11	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10)	-	-	14.007	1.248
Obrigações tributárias (Nota 11)	-	-	1.161	1.542
Provisões para demandas judiciais (Nota 12)	-	-	138	230
Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 7.1)	156.134	75.041	156.134	75.041
Outros passivos não circulantes	-	-	-	828
	156.134	75.041	171.451	78.907
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 14.1)	318.517	318.216	318.517	318.216
Ações em tesouraria	(5)	(5)	(5)	(5)
Reserva de capital	17.526	10.553	17.526	10.553
Reserva de lucros	110.758	91.659	110.758	91.659
Ajuste de avaliação patrimonial	56.983	25.713	56.983	25.713
	503.779	446.136	503.779	446.136
Participação de acionistas não controladores	-	-	2.488	756
	503.779	446.136	506.267	446.892
Total do passivo e patrimônio líquido	742.275	571.850	805.300	607.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.****Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas líquidas				
Serviços prestados (Nota 15)	-	-	227.977	145.376
Despesas operacionais				
Remunerações, encargos sociais e benefícios	(5.795)	(3.531)	(62.486)	(37.786)
Remuneração baseada em ações (Nota 14.5)	(7.038)	(4.659)	(7.038)	(4.659)
Serviços contratados	(3.891)	(2.952)	(21.908)	(16.123)
Depreciação e amortização	(136)	(47)	(8.343)	(347)
Equivalência patrimonial (Nota 7)	110.220	83.180	403	-
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas (Nota 17)	(2.665)	(2.166)	(23.645)	(9.881)
	90.695	69.825	(123.017)	(68.796)
Resultado operacional	90.695	69.825	104.960	76.580
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 16)	22.532	34.000	24.646	35.909
Resultado de instrumentos financeiros-garantias (Nota 13.3)	-	-	22.404	18.652
Despesas financeiras (Nota 16)	(330)	(34)	(668)	(877)
	22.202	33.966	46.382	53.684
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	112.897	103.791	151.342	130.264
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 10)	(2.190)	(5.718)	(35.320)	(29.153)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 10)	(909)	8.680	1.506	8.680
Lucro do exercício	109.798	106.753	117.528	109.791
Lucro líquido atribuível:				
Aos acionistas não controladores	-	-	(7.730)	(3.038)
Aos acionistas controladores	109.798	106.753	109.798	106.753
Lucro básico por ações (Nota 14.8)	1,20	1,19		
Lucro diluído por ações (Nota 14.8)	1,12	1,14		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro líquido do exercício	109.798	106.753	117.528	109.791
Resultado abrangente do exercício	109.798	106.753	117.528	109.791
Atribuível:				
Aos acionistas não controladores	-	-	(7.730)	(3.038)
Aos acionistas controladores	109.798	106.753	109.798	106.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital		Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
			Bônus de subscrição	Reservas de outorga de ações	Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2010	318.864	(5)	2.957	2.707	654	9.312	-	-	334.489	-	334.489
Emissão de ações nas aquisições	560	-	-	-	-	-	-	25.713	26.273	-	26.273
Plano de opções de ações	-	-	-	4.659	-	-	-	-	4.659	-	4.659
Bônus de Subscrição	-	-	230	-	-	-	-	-	230	-	230
Gastos com emissão de ações	(1.303)	-	-	-	-	-	-	-	(1.303)	-	(1.303)
Integralização de capital nas incorporações	95	-	-	-	-	-	294	-	389	-	389
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	106.753	-	106.753	3.038	109.791
Reserva legal	-	-	-	-	5.337	-	(5.337)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(25.354)	-	(25.354)	-	(25.354)
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.282)	(2.282)
Reserva de investimentos	-	-	-	-	-	76.356	(76.356)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (reapresentado)	318.216	(5)	3.187	7.366	5.991	85.668	-	25.713	446.136	756	446.892
Emissão de ações nas aquisições	123	-	-	-	-	-	-	31.270	31.393	-	31.393
Plano de opções de ações	-	-	-	7.038	-	-	-	-	7.038	-	7.038
Integralização de capital com bônus de subscrição	60	-	(60)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital nas incorporações	113	-	-	-	-	-	-	-	113	-	113
Exercício de opções de ações	5	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais do exercício de 2011	-	-	-	-	-	(64.622)	-	-	(64.622)	-	(64.622)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	109.798	-	109.798	7.730	117.528
Reserva legal	-	-	-	-	5.490	-	(5.490)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(26.077)	-	(26.077)	-	(26.077)
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.706)	(5.706)
Reserva de investimentos	-	-	-	-	-	78.231	(78.231)	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(292)	(292)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	318.517	(5)	3.127	14.399	11.481	99.277	-	56.983	503.779	2.488	506.267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	112.897	103.791	151.342	130.264
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes				
Remuneração baseada em ações	7.038	4.659	7.038	4.659
Provisão para demandas judiciais			(92)	(806)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			338	361
Ajuste a valor presente			466	-
Amortização e depreciação	136	47	8.343	347
Garantias financeiras	-	-	(22.404)	(18.652)
Equivalência patrimonial	(110.220)	(83.180)	(403)	-
	9.851	25.317	144.628	116.173
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais				
Contas a receber	296	-	(40.725)	(26.432)
Contas a receber de sociedades em conta de participação	-	4.575	-	1.067
Impostos a recuperar	(3.215)	(8.535)	(3.852)	(9.972)
Fornecedores	(36)	-	81	(604)
Obrigações trabalhistas	377	108	2.609	2.421
Obrigações tributárias	(152)	820	4.935	5.224
Outros ativos e passivos	(1.197)	(124)	(5.503)	1.124
Imposto de renda e contribuição pagos	(2.246)	(723)	(23.657)	(17.526)
	(6.173)	(3.879)	(66.112)	(44.698)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.678	21.438	78.516	71.475
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(556)	(164)	(1.751)	(1.610)
Aquisição de investimento	(71)	(1.056)	(344)	-
Gastos com emissão de ações	-	(1.303)	-	(1.303)
Aplicação em (resgate de) títulos e valores mobiliários	103.627	7.535	72.553	(5.045)
Pagamento por aquisições de empresas	(49.570)	(48.175)	(49.570)	(48.175)
Dividendos recebidos	41.333	26.306	-	-
Aquisições de intangível	(837)	(427)	(8.024)	(493)
Recebimentos de instrumentos financeiros – garantias	-	-	677	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	93.926	(17.284)	13.541	(56.626)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(7.659)	(1.220)	(6.383)	(2.994)
Pagamento de dividendos	(89.976)	(3.104)	(89.976)	(3.104)
Pagamento de dividendos a não controladores			(1.848)	(2.283)
Pagamento de financiamentos	-	-	(139)	(924)
Reserva de capital	-	231	-	231
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(97.635)	(4.093)	(98.346)	(9.074)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(31)	61	(6.289)	5.775
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	63	2	9.606	3.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	32	63	3.317	9.606

Notas Explicativas

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas operacionais (líquidas dos cancelamentos)	-	-	256.740	156.854
Insumos adquiridos de terceiros				(Reapresentado)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.555)	(5.118)	(56.595)	(32.000)
Valor adicionado bruto	(6.555)	(5.118)	200.145	124.854
Depreciação e amortização	(136)	(47)	(8.343)	(347)
Valor adicionado líquido produzido	(6.691)	(5.165)	191.802	124.507
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado em sociedade em conta de participação	-	-	-	5.998
Equivalência patrimonial	110.220	83.180	403	-
Receitas financeiras (inclui receitas instrumentos financeiros – garantias)	22.532	34.000	47.050	54.560
	132.752	117.180	47.453	60.558
Valor adicionado a distribuir	126.061	112.015	239.255	185.065
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	5.421	3.313	58.458	35.350
Remuneração baseada em ações	7.038	4.659	7.038	4.659
Benefícios	248	145	2.677	1.619
FGTS	126	73	1.351	818
	12.833	8.190	69.524	42.446
Governos (impostos, taxas e contribuições)				
Federais	3.100	(2.962)	33.814	27.577
Municipais	-	-	18.059	4.374
	3.100	(2.962)	51.873	31.951
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	330	34	330	877
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	26.077	25.354	26.077	25.354
Lucros retidos	83.721	81.399	83.721	81.399
Participação de não controladores	-	-	7.730	3.038
	109.798	106.753	117.528	109.791
	126.061	112.015	239.255	185.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Brasil Insurance" ou "Companhia"), localizada na Alameda Santos, 1.787, São Paulo - SP, possui como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de consultoria e intermediação de seguros. A Companhia foi constituída em 15 de março de 2010 por meio de permuta das ações por quotas das Sociedades Corretoras.

A Brasil Insurance em 31 de dezembro de 2012 possui 46 Sociedades Corretoras (38 em 2011) com atuação em dez estados nos setores de automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, prestando serviços a clientes pessoas físicas e a clientes corporativos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas

Em 25 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e autorizou sua divulgação. O Conselho de Administração tem o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, após a sua emissão.

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "controladora", e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Especificamente as demonstrações financeiras consolidadas estão preparadas em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (Internacional Financial Reporting Standard – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está adimplente em relação as cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações financeiras e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo valor justo ou pelo custo.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.1. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards - IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade ("International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas--Continuação

2.1.1. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Brasil Insurance e de suas controladas, conforme descritas na Nota 7.

O controle sobre essas empresas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia.

As receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminadas por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas--Continuação

2.1.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas estão apresentadas em Reais (moeda de apresentação), que também é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.1.3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2011

A Companhia como parte do processo estratégico de crescimento por meio de aquisições realizou 7 aquisições durante o exercício de 2011.

Não obstante a Administração tenha utilizado os melhores conhecimentos e critérios para o registro contábil das combinações de negócios destas aquisições, a Administração identificou a necessidade de efetuar algumas reclassificações referentes a combinação de negócios do exercício anterior.

Para fins de melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificadas.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis --Continuação

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas --Continuação

2.1.3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2011--Continuação

Os efeitos retrospectivos das reclassificações do ano de 2011, conforme estabelecido no CPC 23 - Práticas contábeis, mudanças nas estimativas contábeis e correção de erros (equivalente ao IAS 8), são demonstrados conforme segue:

Nota	Controladora			Consolidado		
	31/12/2011 (originalmente apresentado)	Reclassificações	31/12/2011 (Reapresentados)	31/12/2011 (originalmente apresentados)	Reclassificações	31/12/2011 (Reapresentados)
Ativo						
Total ativos circulantes - não afetados pelas reclassificações	320.979	-	320.979	384.894	-	384.894
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a) -	8.680	8.680	-	-	-
Investimentos	(a) 251.260	(9.928)	241.332	-	-	-
Intangíveis	(d) -	-	-	189.991	3.204	193.195
outros ativos não circulantes - não afetados pelas reclassificações	859	-	859	29.315	-	29.315
Total ativos não circulantes	252.119	(1.248)	250.871	219.306	3.204	222.510
Total de ativos	573.098	(1.248)	571.850	604.200	3.204	607.404

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis --Continuação

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas --Continuação

2.1.3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2011--Continuação

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2011 (originalmente apresentado)	Reclassificações (Reapresentados)	31/12/2011	31/12/2011 (originalmente apresentados)	Reclassificações (Reapresentados)	31/12/2011
Passivo							
Partes relacionadas	(c)	-	-	-	-	2.050	2.050
Dividendos a pagar	(d)	-	-	-	25.354	3.204	28.558
Outros passivos circulantes - não afetados pelas reclassificações		50.673	-	50.673	50.997	-	50.997
Total passivos circulantes		50.673	-	50.673	76.351	5.254	81.605
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	1.248	(1.248)	-	1.248	-	1.248
Partes relacionadas	(c)	-	-	-	2.050	(2.050)	-
Outros passivos não circulantes - não afetados pelas reclassificações		75.041	-	75.041	77.659	-	77.659
Total passivos não circulantes - não afetados pelas reclassificações		76.289	(1.248)	75.041	80.957	(2.050)	78.907
Patrimônio líquido e não controladores							
Capital social	(b)	349.313	(31.097)	318.216	349.313	(31.097)	318.216
Reserva de capital	(b)	5.169	5.384	10.553	5.169	5.384	10.553
Ajuste de avaliação patrimonial	(b)	-	25.713	25.713	-	25.713	25.713
Demais itens do patrimônio líquido e não controladores - não afetados pelas reclassificações		91.654	-	91.654	92.410	-	92.410
Total do patrimônio líquido e não controladores		446.136	-	446.136	446.892	-	446.892
Total do passivo e patrimônio líquido		573.098	(1.248)	571.850	604.200	3.204	607.404

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas--Continuação

2.1.3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2011--Continuação

- (a) Reclassificação dos saldos dos impostos diferidos anteriormente classificados como passivos na Controladora, referente às diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios, para investimento. Adicionalmente, os impostos sobre o prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram transferidos para a rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, como consequência da primeira reclassificação.
- (b) Reclassificação do valor justo das ações, emitidas como parte da contraprestação nas aquisições, de capital social para ajuste de avaliação patrimonial.
- (c) Reclassificação dos saldos a pagar à partes relacionadas do passivo não circulante para o passivo circulante.
- (d) Reclassificação do saldo referente ao dividendo mínimo obrigatório oriundo da aquisição da Corretora Previsão.

As demonstrações de valor adicionado consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram reclassificadas para melhor apresentação, na rubrica de materiais, energia, serviços de terceiros que originalmente apresentava o montante de (R\$ 13.349) para (R\$ 32.000) e receitas financeiras de R\$ 35.909 para R\$ 54.560. A reclassificação não modifica o total do valor adicionado a distribuir ou os valores de distribuição do valor adicionado.

Os itens (a), (b), (c) e (d) comentados anteriormente não afetam as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

2.2.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

(i) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos e passivos, provisão para demandas judiciais, garantias financeiras, contas a pagar por aquisição ("earn out") e de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

(ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, são discutidas a seguir:

a) Provisão para créditos

Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada em uma quantia considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas decorrentes de cobranças de créditos a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise individualizada dos créditos pendentes a longa data. A partir do exercício de 2012 não há mais obrigatoriedade de restituição de valores de comissões pagas ou cancelamento das comissões a receber por apólices canceladas.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

(ii) Estimativas e premissas--Continuação

c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas. O teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis de vida útil indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura é efetuado, pelo menos, anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

O valor contábil de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

(ii) Estimativas e premissas--Continuação

c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuro esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 9.

d) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a ser liquidado com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 14.5.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

(ii) Estimativas e premissas--Continuação

e) Provisões para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis (Nota 12). A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

f) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, o mesmo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado.

Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

(ii) Estimativas e premissas--Continuação

g) Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia e suas controladas estão sujeitas no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias tributárias e trabalhistas. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia e controladas, podem ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

h) Realização do imposto de renda diferido

O reconhecimento inicial e as posteriores análises da realização do imposto de renda diferido ocorre quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização total, ou parcial se for constituído o crédito integral.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.2. Registro do investimento nas corretoras de seguros - estruturação societária

A operação de consolidação das corretoras de seguros sob o controle da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (anteriormente denominada Holding Brasil Insurance) com base no CPC 15 - Combinação de negócios foi avaliada pela Administração da Companhia. A estruturação societária que resultou na formação da Brasil Insurance revestiu-se de características intrínsecas a um processo de *pooling of interests*, no qual diferentes empresas fundem seus negócios sob a liderança de um agente catalisador, neste caso o Grupo Gulf. No processo de permuta de ações não houve uma aquisição por parte da Holding Brasil Insurance das corretoras de seguros que caracterizasse uma Combinação de Negócios segundo o disposto no CPC 15.

No final desse processo, não houve o surgimento de agente individual que exerça individualmente o controle da Companhia. O controle é exercido por um bloco com participação de 44% ao final de dezembro de 2010 no capital total da empresa, sendo 22% pertencentes ao FIP Gulf II.

A operação foi avaliada pela Administração como *pooling of interests*, com o reconhecimento da operação pelos valores contábeis dos ativos e passivos das empresas consolidadas, sem qualquer ajuste para refletir os valores justos, nem ativos intangíveis das empresas.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.3. Combinação de negócios

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia considera o período de mensuração de um ano, a partir da data de combinação de negócio para fazer eventuais ajustes. O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (goodwill).

2.2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, financiamentos, garantias financeiras e contas a pagar por aquisição de controladas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, são acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descritos a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Ativos financeiros--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e garantias financeiras.

(iii) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Os passivos financeiros da Companhia inclui contas a pagar por aquisição de controladas.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

(iv) Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Companhia avalia se há alguma evidência objetiva de que o investimento é recuperável a cada data do balanço. Após mensuração inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes, quando aplicável; com exceção das perdas por redução ao valor recuperável dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

2.2.5. Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista, denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias e para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento.

Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos, apurados pelo critério "pro rata temporis", que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio líquido da Companhia.

Os títulos e valores mobiliários incluem certificados de depósitos bancários, cujos valores de mercado são próximos aos valores contábeis (Nota 4).

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.6. Contas a receber

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos e sujeitas ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. É constituída provisão para reduzir o risco de créditos pendentes há longa data, considerando a situação de cada credor e as respectivas garantias oferecidas. A partir do exercício de 2012 não há mais obrigatoriedade de restituição de valores de comissões pagas ou a pagar, por motivo de cancelamento das apólices pelos segurados.

2.2.7. Investimentos

A Companhia detém o controle sobre uma empresa quando possui o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. Os investimentos nas controladas são registrados na controladora pelo método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras individuais, sendo os investimentos em controladas eliminados para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, ajustado pelas práticas contábeis da investidora e com ativos e passivos a seus valores justos, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. O ágio relacionado com a investida é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na investida (não é reconhecido separadamente), o mesmo não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A participação societária nas investidas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.7. Investimentos--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras individuais, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua investida. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.2.8. Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo é baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.9. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, se aplicável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: acordos de não competição, carteiras de clientes, contratos de exclusividade e por ágios gerados em função da expectativa de lucratividade e receitas incrementais esperadas no futuro, vinculados a combinações de negócios da Companhia.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo ou despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.9. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

2.2.10. Tributação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Imposto de renda e contribuição social - corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A controladora optou pelo lucro real anual com suspensão/redução, adota o Regime Tributário de Transição (RTT), que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, da base de cálculo desses tributos. As controladas optaram pelo regime de lucro presumido, exceto pelas empresas Triplic, Secose, Romap e Correta, que optaram pelo lucro real.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.10. Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social - corrente--Continuação

Conforme facultado pela legislação tributária, as empresas que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços.

A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL. O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (9%) com base no lucro real são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%.

b) Imposto de renda e contribuição social - diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são reconhecidos, através do método do passivo, sobre prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. As controladas que optam pelo regime de lucro presumido não podem compensar prejuízos fiscais de um período em anos subsequentes, e por esse motivo não são contabilizados tributos diferidos.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.10. Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social - diferido--Continuação

A Companhia avalia anualmente o valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação ao seu desempenho operacional e o lucro tributável futuro projetado e, quando necessário, reduz o seu montante ao valor de realização esperado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes.

c) Impostos sobre prestações de serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos. Para as empresas optantes do regime de tributação de lucro presumido, no regime de incidência cumulativa, as alíquotas da contribuição para o PIS e da COFINS são, respectivamente, de 0,65% e de 4% sobre a receita operacional bruta, sem descontos de créditos em relação a custos e despesas incorridas.

2.2.11. Apuração de resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita com prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável sendo reconhecida no mesmo período que o serviço foi efetivamente prestado.

A Administração da Companhia adota como política contábil a apresentação dos custos dos serviços prestados na rubrica de despesas com remunerações, encargos sociais e benefícios por não gerenciar a Companhia com base no lucro bruto.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.12. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, cujas contrapartidas são lançadas no resultado do exercício. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados ao valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.13. Plano de opção de compra de ações

A Companhia oferece aos empregados e administradores o plano de remuneração com base em ações ("*stock options*"), segundo o qual recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O plano foi devidamente aprovado pelo Conselho de Administração.

O valor justo das opções é estabelecido na data da outorga, sendo que o mesmo é reconhecido como despesa no resultado do exercício (em contrapartida ao patrimônio líquido), à medida que os serviços são prestados pelos empregados e administradores.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.13. Plano de opção de compra de ações--Continuação

Em uma transação liquidada, para os títulos patrimoniais em que o plano é modificado, uma despesa mínima é reconhecida e corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total das opções outorgadas, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação. Em caso de cancelamento de um plano de opção de compra de ações, o mesmo é tratado como se tivesse sido outorgado na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do plano, é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e o mesmo é designado um plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme mencionado anteriormente.

2.2.14. Outros benefícios a empregados

Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem as remunerações fixas (salários, INSS, FGTS, férias, 13º salário, entre outros), as remunerações variáveis, tais como os bônus e os pagamentos baseados em opções. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, à medida que são incorridos.

O sistema de bônus opera com metas corporativas individuais, estruturados na eficiência dos objetivos corporativos, seguidos por objetivos de negócios e finalmente por objetivos individuais.

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada e plano de aposentadoria ou outros benefícios pós-emprego.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.15. Provisão para demandas judiciais--Continuação

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não há causas envolvendo ativos contingentes registradas no balanço patrimonial da Companhia.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.16. Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, emitido pelo CPC.

2.2.17. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.2.18. Lucro por ação básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível (alocado) aos acionistas ordinários pelo número médio ponderado de ações ordinárias em aberto durante o período.

O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações, com potencial de diluição, atribuíveis às opções de compra de ações e os bônus de subscrição de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos períodos, utilizando o preço médio ponderado das ações.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2.19. Demonstração do resultado abrangente

Para atender às disposições societárias (CPC 26 (R1)), a Companhia apresentou a demonstração do resultado abrangente em suas demonstrações financeiras. A Companhia não possui outros resultados abrangentes, além do resultado do exercício.

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012 ou aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013

3.1. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012.

Em relação a adoção dos pronunciamentos e interpretações listados abaixo, que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012, os mesmos não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2012. São eles:

- ▶ CPC 17 (R1) - Contratos de Construção - Deliberação CVM nº 691 de 08 de novembro de 2012;
- ▶ CPC 18 (R1) - Investimento em Controlada e em Coligada - Deliberação CVM nº 688 de 04 de outubro de 2012;
- ▶ CPC 30 (R1) - Receitas - Deliberação CVM nº 692 de 08 de novembro de 2012;
- ▶ CPC 35 (R2) - Demonstrações Separadas - Deliberação CVM nº 693 de 08 de novembro de 2012;

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012 ou aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013 --Continuação

3.1. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012--Continuação

- ▶ CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação - Deliberação CVM nº 684 de 30 de agosto de 2012;
- ▶ ICPC 08 (R1) - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos - Deliberação CVM nº 683 de 30 de agosto de 2012; e
- ▶ ICPC 09 (R1) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial - Deliberação CVM nº 687 de 04 de outubro de 2012.

3.2. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações aplicáveis para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013

Normas, interpretações e alterações de normas IFRS existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012 ou aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013 --Continuação

3.2. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações aplicáveis para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013--Continuação

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas	A IFRS 10, estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IFRS 11 Acordos em conjunto	A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que não afetará as informações consolidadas da Companhia	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades	A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A aplicação antecipada é permitida.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012 ou aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013

--Continuação

3.2. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações aplicáveis para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013--Continuação

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (Revisado em 2011)	Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IAS 28 (Revisada 2011) Investimentos em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado	Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em Associados e <i>Joint Ventures</i> , e descreve a aplicação método patrimonial para investimentos em <i>joint ventures</i> , além do investimento em associadas.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 19 - Benefícios aos Empregados	Eliminação do enfoque do corredor ("corridor approach"), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e o resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012 ou aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013

--Continuação

3.2. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações aplicáveis para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013--Continuação

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 12 Imposto de Renda (Revisão) - Impostos Diferidos - Recuperação de Ativos Subjacentes	A revisão esclarece a determinação de cálculo de impostos diferidos sobre propriedade para investimento mensurados a valor justo. Introduz a presunção refutável de que o imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo modelo de valor justo no IAS 40 (CPC 31) deve ser definido com base no fato de que seu valor contábil será recuperado por meio da venda. Adicionalmente, introduz a exigência de que o imposto diferido sobre ativos não sujeitos à depreciação que são mensurados usando o modelo de reavaliação da IAS 16 (CPC 27) sempre sejam mensurados com base na venda do ativo. Esta revisão terá vigência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 1 Adoção Inicial das IFRS (Revisão) - Hiperinflação e Remoção de Datas Fixas para Primeira Adoção (Revisão)	O IASB forneceu orientações sobre como uma entidade deve retomar a apresentação de demonstrações financeiras com base nas IFRS quando sua moeda funcional deixa de estar sujeita à hiperinflação. A revisão terá vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012 ou aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013 --Continuação

3.2. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações aplicáveis para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013--Continuação

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 7 Instrumentos financeiros - Divulgação - Exigências Maiores para Divulgação de desconhecimentos	A revisão exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos mas não desconhecidos para permitir que o usuário das demonstrações financeiras da Sociedade entenda a relação entre os ativos que não foram desconhecidos e os passivos correspondentes. Adicionalmente, a revisão exige a divulgação sobre o envolvimento contínuo da entidade com os ativos desconhecidos, para permitir que os usuários avaliem a natureza do envolvimento e os riscos relacionados. A norma revisada terá vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras	Esta melhoria esclarece a diferença entre a informação comparativa adicional voluntária e a informação comparativa mínima necessária.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 16 Imobilizado	Esta melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 32 Instrumentos Financeiros: Apresentação	Esta melhoria esclarece que os imposto de renda decorrentes de distribuições a acionistas são contabilizados em conformidade com a IAS 12 Impostos de Renda.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 34 Demonstrações Financeiras Intermediárias	A revisão apresenta um alinhamento das exigências de divulgação para ativos totais do segmento com os passivos totais do segmento nas demonstrações financeiras intermediárias. Este esclarecimento também garante que as divulgações intermediárias estejam alinhadas com as divulgações anuais.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 2012 ou aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013

--Continuação

3.2. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações aplicáveis para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013--Continuação

A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

A Companhia analisou os efeitos da adoção das novas normas, interpretações e alteração, e concluiu que não haverá efeito relevante sobre as demonstrações financeiras.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Aplicações financeiras				
Certificados de depósito bancário (CDB)	27.124	107.257	71.756	120.815
Títulos de renda fixa	185.554	209.048	185.554	209.048
Total	212.678	316.305	257.310	329.863

As aplicações financeiras estão representadas por investimentos em CDBs e títulos de renda fixa lastreados por debêntures emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha (Bancos Safra, Santander, Votorantim, BTG Pactual e Pine), todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual sobre o DI CETIP ("CDI") de 104,82%. As debêntures são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP").

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

5. Contas a receber

O saldo de contas a receber compreendem comissões, agenciamentos e bonificações de seguradoras na sua maioria a operações de curto prazo e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

	Consolidado	
	2012	2011
Contas a receber	77.912	37.187
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD")	(699)	(361)
Ajuste a valor presente	(466)	-
	76.747	36.826
Circulante	72.810	33.735
Não circulante	3.937	3.091

A movimentação da provisão para créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	2012	2011
Saldo no início do exercício	(361)	-
Adições	(338)	(361)
Saldo no final do exercício	(699)	(361)

Para o exercício de 2012, o valor presente foi mensurado considerando a taxa de desconto praticada pela Companhia e suas controladas de 6,9% a.a..

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento dos saldos de contas a receber é a seguinte:

	Consolidado	
	2012	2011
Aging de contas a receber		
Vincendos de 01 a 60 dias	26.092	12.097
Vincendos de 61 a 90 dias	7.801	2.462
Vincendos de 91 a 180 dias	15.172	4.349
Vincendos de 181 a 360 dias	11.882	1.309
Vincendos acima de 360 dias	4.403	3.262
Total de vincendos	65.350	23.479
 Vencidos de 01 a 60 dias	7.604	8.081
Vencidos de 61 a 90 dias	1.604	2.105
Vencidos de 91 a 180 dias	2.215	1.822
Vencidos de 181 a 360 dias	553	792
Vencidos acima de 360 dias	586	908
Total de vencidos	12.562	13.708
Total	77.912	37.187

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Transações com partes relacionadas

A composição dos saldos com partes relacionadas é como segue:

	2012			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos financeiros com ex-controladores das corretoras				
Fazon Corretora de Seguros Ltda. (a)	-	-	1.400	336
Âncora Corretora de Seguros Ltda. (b)	-	-	1.196	-
Secose Corretora e Adm. de Seguros Ltda.(c)	-	-	1.227	-
Sebrasul Asses e Corret, de Seguros Ltda	-	-	111	-
TGL Adm. E Corret. De Seguros Ltda.	-	-	47	-
Itax Consult e Corret de Seguros Ltda.	-	-	281	-
Life Vitoria Consult e Corret de Seguros Ltda.	-	-	372	-
Europa Insurance Serv. Ass Ltda.	-	-	-	63
Umbria Corretora de Seguros Ltda.	-	-	103	91
Neval BI Corretora de Seguros Ltda.	-	-	128	62
Adavos Consul. De Seguros Ltda.	-	-	46	-
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	167	-
	-	-	5.078	552
Mútuos financeiros com empresas do grupo (d)				
4k Rep. E Inter. De Neg. e Cor. de Seg Ltda.	6.466	-	-	-
Indico Consult. De Benef. e Cor. de Seg. Ltda.	310	-	-	-
Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda.	502	-	-	-
	7.278	-	-	-
Outras contas a receber de ex-controladores das corretoras (e)				
APR Corretora de Seguros Ltda	341	-	1.386	-
Laport BI Corret de Seguros Ltda.	-	-	66	-
Retrato - Status Corretora de Seguros Ltda.	-	-	1.545	-
	341	-	2.997	-
Outros	340	300	374	391
Total	7.959	300	8.449	943

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Transações com partes relacionadas--Continuação

	2011	
	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Mútuos financeiros com ex-controladores das corretoras		
Âncora Corretora de Seguros Ltda.(b)	1.218	-
Secose Corretora e Adm. de Seguros Ltda.(c)	950	-
Neval BI Corretora de Seguros Ltda.	476	-
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	348	-
Aplick Master BI Corretora de Seguros Ltda.	83	-
	3.075	-
Lucros a distribuir a ex-controladores das corretoras (f)	-	1.942
Outros	97	108
Total	3.172	2.050

- (a) O saldo ativo de R\$ 1.400 refere-se a mútuo financeiro, com juros de 1% ao mês. O saldo será liquidado por encontro de contas com as parcelas a pagar da Brasil Insurance por aquisição da corretora.
- (b) Refere-se a um contrato de mútuo financeiro, com juros de 1% ao mês e vencimento em 30 de junho de 2013.
- (c) Refere-se a contrato de mútuo com atualização monetária calculada com base na TR e juros de 0,5% a mês e vencimento em 31 de março de 2013.
- (d) Os mútuos financeiros com as empresas do grupo preveem atualização monetária com base em 101% CDI e vencimento em dezembro de 2014.
- (e) Como parte do processo de aquisição, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, os ex-controladores das corretoras APR, Laport e Retrato adquiriram carteira de recebíveis das corretoras, com risco de realização. Os saldos serão liquidados de acordo com fluxo de pagamento estabelecidos em contrato, que se encerram em 2014. As ações da Brasil Insurance detidas pelos ex-controladores foram oferecidas em garantia.
- (f) Referem-se a lucros a serem distribuídos a ex-controladores das corretoras Fazon, Classic e Graciosa, de períodos anteriores à aquisição, acordados contratualmente a serem liquidados durante o exercício de 2013.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Transações com partes relacionadas--Continuação

Os negócios e operações com partes relacionadas são realizados com base em condições definidas entre as partes, considerada pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

Os ex-controladores das corretoras que possuem transações com a Companhia não representam individualmente mais que 2,5% de participação do capital social.

Remuneração da Administração

A remuneração total fixa e variável da Administração (incluindo o Conselho de Administração), registrados na rubrica "Remunerações, encargos sociais e benefícios", no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 7.853 (R\$ 6.386 em 2011), sendo R\$ 1.996 a parcela fixa e R\$ 5.857 a parcela variável (R\$ 1.726 e R\$ 4.660, respectivamente, em 2011).

A remuneração global dos administradores e Conselho da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2012.

As transações de opção de ações com os administradores, garantias financeiras e contas a pagar por aquisição de corretoras com ex-controladores das corretoras estão descritas nas notas explicativas 14.5, 13.3 e 7, respectivamente.

7. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e, portanto, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

Em 31 de dezembro, os investimentos tinham a seguinte composição:

	Controladora	
	2012	2011
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	140.804	67.156
Ativos e passivos alocados a valor justo:	38.270	14.843
(-) Dividendo mínimo	(2.002)	(3.204)
Seguro de vida	204	406
Contrato de exclusividade	3.133	3.798
Carteira de clientes	35.106	15.574
Acordo de não competição	23.610	9.216
Garantias para pagamentos de demandas judiciais	32.229	8.679
(-) Provisão para demandas judiciais	(32.229)	(8.679)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.781)	(10.947)
Total	179.074	81.999
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	324.669	159.333
Total do investimento	503.743	241.332

Movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	2012	2011
Saldo inicial	81.999	9.226
Aquisição de investimentos no exercício	71	1.056
Ativos e passivos a valor justos adquiridos	28.117	14.843
Dividendos recebidos	(41.333)	(26.306)
Total do resultado de equivalência patrimonial	110.220	83.180
Saldo final	179.074	81.999

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

O detalhe dos investimentos por controlada é como segue:

Empresa	Participação %	Controladora			
		2012		2011	
		Resultado da equivalência patrimonial	Investimentos	Resultado da equivalência patrimonial	Investimentos
4K Representações e Intermediações de Negócios Ltda.	99,00%	9.312	16.547	8.234	7.235
A&M B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,56%	2.222	3.821	1.602	1.600
Adavos Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	99,90%	636	656	-	-
Almac B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	4.743	4.130	3.521	1.701
Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda.	99,98%	9.644	13.251	9.021	6.270
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	3.859	4.920	4.829	3.268
Aplick B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	812	755	1.284	887
APR Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	8.072	16.476	7.896	8.448
Barrasul B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	1.490	1.802	1.017	933
Base Brasil B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	4.626	2.924	5.237	4.208
Br Insurance Corretagem de Seguros Ltda.	99,90%	377	378	-	-
Coelho dos Santos Corretora de Seguros Ltda.	99,96%	1.577	1.787	-	-
Classic Corretora Ltda.	99,90%	2.830	2.620	1.777	1.913
Correta B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	148	586	437	438
Duraseg Corretora e Consultora de Seguros Ltda.	99,99%	2.815	2.940	1.839	988
Economize no Seguro Administradora e Corretora de Seguros	99,96%	1.590	1.890	-	-
Enesa Corretora Ltda.	70,00%	1.335	1.399	639	640
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	99,50%	4.114	3.226	1.125	1.145
FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,90%	381	317	114	66
Fran Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,60%	959	1.467	650	508
GDE B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,63%	423	1.023	1.176	1.011
Graciosa Corretora de Seguros	99,98%	743	222	632	167
Itax Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	341	811	-	-
Índico de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda.	99,99%	3.747	1.944	-	-
Kalassa Corretora de Seguros Ltda.	98,67%	1.037	1.122	-	-
Laport B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,60%	507	613	621	442
Lasry Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	7.084	10.908	6.206	5.482
Lasry Serviços e Consultoria Ltda.	99,90%	(9)	(135)	(94)	(126)
Life Vitória Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	99,99%	2.047	2.313	-	-
Megler B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,40%	947	898	699	451
Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	3.654	3.422	1.462	1.623
Neval B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,40%	931	826	849	343
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	51,00%	4.762	2.067	3.071	717
Promove Corretora de Seguros Ltda.	99,97%	8.316	10.861	7.027	6.067
Retrato - Status Corretora de Seguros Ltda.	99,33%	829	2.653	1.943	2.434
Romap Master B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,90%	1.723	1.771	1.492	1.493
SBX Corretora de Seguros de Vida Ltda.	99,99%	35	107	-	-
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	1.585	1.073	858	623
Secose Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	99,97%	2.229	4.061	2.474	2.648
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	99,98%	1.083	1.061	-	-
TGL Consultoria, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	100,00%	138	150	-	-
Triplix B.I. Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	1.779	1.560	323	(39)
Triunfo Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	99,98%	1.791	1.028	-	-
Victrix Administradora e Corretora de Seguro e Resseguro Ltda.	99,70%	2.745	2.131	2.705	1.521
Viva Bem Gestão de Saúde Ltda.	-	(23)	10	-	-
York Brukan B.I. Assessoria, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	99,90%	2.806	3.367	2.514	1.463
ZPS Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	860	1.201	-	-
Umbria Adm. e Corret. de Seguro Ltda.	99,97%	1.601	1.999	-	400
Umbria Insurance Services Ass. em Gestão Empr. Ltda.	99,97%	(245)	(98)	-	147
Europa Insurance Services Ass. em Gestão Empr. Ltda.	99,97%	(98)	(57)	-	41
		114.910	140.804	83.180	67.156
Saldo e realização de ativos e passivos a valor justo adquiridos - líquidos		(4.690)	38.270	-	14.843
Total dos investimentos		110.220	179.074	83.180	81.999

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

Em 31 de Dezembro de 2012 os dados financeiros selecionados das empresas controladas tinham a seguinte composição:

	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro líquido
4K Representações, Intermediações de Negócios e Corretagem de Seguros Ltda.	31.666	14.952	4.265	9.407
A&M B.I. Corretora de Seguros Ltda.	5.631	1.795	1.078	2.230
Adavos Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	1.011	354	910	629
ALMAC B.I. Corretora de Seguros Ltda.	4.893	755	8.829	5.079
ÂNCORA Investe Corretora de Seguros Ltda.	17.278	4.024	17.347	9.645
ANDRÉ CARASSO B.I. Corretora de Seguros Ltda.	6.173	1.243	8.710	3.861
APLICK Master B.I. Corretora de Seguros Ltda.	1.082	320	1.998	811
APR Corretora de Seguros Ltda.	21.943	4.965	23.158	8.573
BARRASUL B.I. Corretora de Seguros Ltda.	2.057	241	2.645	1.478
BASE BRASIL B.I. Corretora de Seguros Ltda.	4.106	1.177	16.599	4.623
BR Insurance Corretagem de Seguros Ltda.	702	323	632	377
Coelho dos Santos Corretora de Seguros Ltda.	2.068	280	2.316	1.578
Classic Corretora de Seguros Ltda.	3.595	972	6.875	2.831
CORRETA B.I. Corretora de Seguros Ltda.	756	165	2.674	149
DURASEG Corretora e Consultora de Seguros Ltda.	3.522	582	4.153	2.815
Economize no Seguro Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	5.317	3.426	3.067	1.590
ENESA Corretora de Seguros Ltda.	2.100	101	2.560	1.907
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	4.376	1.134	5.585	3.600
FMA MENDES DE ALMEIDA B.I. Corretora de Seguros Ltda.	465	147	1.948	381
FRAN CAMPOS DE SOUZA B.I. Corretora de Seguros Ltda.	1.716	243	2.418	962
GDE B.I. Corretora de Seguros Ltda.	1.294	267	1.800	664
GRACIOSA Corretora de Seguros Ltda.	717	496	1.755	743
Itax Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	1.041	230	779	363
Índico de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda.	3.720	1.776	4.655	3.748
Kalassa Corretora de Seguros Ltda.	6.192	5.055	1.453	1.053
LAPORT B.I. Corretora de Seguros Ltda.	773	158	1.620	592
LASRY Corretora de Seguros Ltda.	13.792	4.029	5.801	5.945
LASRY Serviços e Consultoria Ltda.	4	140	-	(9)
Life Vitória Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	2.907	594	4.164	2.047
MEGLER B.I. Corretora de Seguros Ltda.	1.031	127	2.376	950
MONTEJO B.I. Corretora de Seguros Ltda.	4.069	640	5.213	3.657
NEVAL B.I. Corretora de Seguros Ltda.	1.095	264	1.961	934
PREVISÃO Emp. e Corretag. de Seguros Ltda.	8.321	4.709	13.390	11.185
PROMOVE Corretora de Seguros Ltda.	13.185	2.321	17.846	8.310
RETRATO - STATUS Corretora de Seguros Ltda.	2.920	249	3.148	831
ROMAP MASTER B.I. Corretora de Seguros Ltda.	2.042	270	5.338	1.724
SBX Corretora de Seguros de Vida Ltda.	185	78	152	39
SEBRASUL Asses e Corretora de Seguros Ltda.	3.208	2.135	2.451	1.475
SECOSE Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	6.466	2.403	10.704	2.229
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	1.446	383	1.906	1.086
TGL Consultoria, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	469	318	1.419	138
TRIPLIC B.I. Corretora de Seguros Ltda.	2.473	912	2.407	1.779
Triunfo Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	1.873	844	3.994	1.792
UMBRIA Corretora de Seguros Ltda.	4.742	2.742	3.662	1.718
UMBRIA EUROPA Corretora de Seguros Ltda.	8	65	153	(57)
UMBRIA INSURANCE Corretora de Seguros Ltda.	194	291	899	(37)
VICTRIX Administradora e Corretora de Seguro e Resseguro Ltda.	2.561	423	4.066	2.747
Viva Bem Gestão de Saúde Ltda.	23	13	56	41
YORK BRUKAN B.I. Assessoria, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	3.736	365	4.602	2.742
ZPS Corretora de Seguros Ltda.	9.740	8.536	2.940	1.028

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

A Companhia como parte de sua estratégia de crescimento adquire corretoras estratégicas ao seu negócio. Demonstramos a seguir quadro resumo das aquisições realizadas:

Aquisições ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Empresa	Controladora e Consolidado – 2011			
	Valor total da Contraprestação (*)	Data	Participação adquirida	Valor pago
Enesa Corretora Ltda.	6.436	29/03	70,00%	4.899
Classic Corretora Ltda.	22.608	29/04	99,99%	13.055
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	13.751	20/05	99,99%	7.648
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	46.688	06/06	51,00%	36.348
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	15.279	03/08	99,98%	6.752
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	48.356	06/09	99,99%	16.114
Umbria Adm. e Corret. Seguros Ltda.	22.114	22/12	99,97%	7.687
	175.232			

Aquisições ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Empresa	Controladora e Consolidado – 2012			
	Valor total da Contraprestação (*)	Data	Participação adquirida	Valor pago (*)
Adavo's Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	3.907	25/01	99,90%	1.727
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	11.079	25/01	99,80%	4.189
Life Vitória Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	8.049	08/02	99,99%	3.130
Triunfo Corretora e Adm. de Seguros Ltda.	25.116	08/02	99,98%	7.500
Economize no Seguro Adm. e Corretora de Seguros Ltda.	12.470	21/03	99,96%	2.283
TGL Consultoria Adm. e Corret. de Seguros Ltda.	4.866	21/03	99,98%	1.118
Kalassa Corretora de Seguros Ltda.	13.538	05/06	98,67%	4.860
Coelho dos Santos Corretora de Seguros Ltda.	7.401	05/06	99,96%	2.957
ZPS/MW Corretoras de Seguros Ltda.	16.649	26/04	99,80%	7.858
Proaxi Corret de Seguros Ltda	15.390	01/11	99,99%	4.938
Índico de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda.	74.834	14/12	99,99%	23.809
	193.299			
Total	368.531			

(*) As liquidações das aquisições das corretoras são normalmente com 50% do em dinheiro e o restante com transferência de ações da Companhia.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação**7.1. Combinação de negócios**

A Companhia, para atendimento ao CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios procedeu à análise dos ativos e passivos ao seu valor justo. Os ativos intangíveis identificados e reconhecidos atenderam aos critérios de reconhecimento estabelecidos no CPC 04 (R1) - Ativo Intangível. Os ativos intangíveis decorrentes da análise quando das aquisições estão apresentados abaixo:

Empresas	Alocação do preço de compra										
	Investimento	Dividendo mínimo	Seguro de vida	Contrato de exclusividade	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Garantias para pagamentos de contingências	Provisão para demandas judiciais	Impostos diferidos	Goodwill	Contraprestação transferida
Enesa	0,35	-	-	3.798	-	-	-	-	(1.291)	3.929	6.436
Classic	136	-	-	-	1.862	1.274	282	(282)	(1.066)	20.402	22.608
Sebrasul	224	-	-	-	1.450	1.274	1.971	(1.971)	(926)	11.729	13.751
Previsão	440	(3.204)	406	-	6.396	2.333	3.364	(3.364)	(2.018)	42.335	46.688
Graciosa (1)	-	-	-	-	1.427	1.275	167	(167)	(919)	13.497	15.279
Fazon	18	-	-	-	2.382	1.530	396	(396)	(1.330)	45.756	48.356
Umbria	234	-	-	-	2.057	1.530	2.499	(2.499)	(1.220)	19.513	22.114
Adavo's	19	-	-	-	562	1.434	288	(288)	(679)	2.570	3.907
SHT	44	-	-	-	1.372	1.434	223	(223)	(954)	9.183	11.079
Life Vitória	266	-	-	-	845	1.434	429	(429)	(775)	6.278	8.049
Triunfo	19	-	-	-	302	1.434	534	(534)	(590)	23.950	25.116
Economize	300	-	-	-	1.182	1.434	3.052	(3.052)	(889)	10.442	12.470
TGL	12	-	-	-	335	1.434	96	(96)	(601)	3.685	4.866
Kalassa	85	-	-	-	1.031	1.348	4.937	(4.937)	(809)	11.883	13.538
Coelho	210	-	-	-	1.071	1.434	-	-	(852)	5.538	7.401
ZPS	342	-	-	-	1.602	1.348	8.211	(8.211)	(1.003)	14.360	16.649
Proaxi	543	-	-	-	1.235	1.348	4.353	(4.353)	(878)	13.142	15.390
Índico	(1.770)	-	-	-	12.796	2.548	1.427	(1.427)	(5.217)	66.477	74.834
	1.121	(3.204)	406	3.798	37.907	25.846	32.229	(32.229)	(22.017)	324.669	368.531

Alocação preliminar

Os valores justos dos ativos e passivos assumidos das empresas adquiridas foram estimados pela Administração e são revistos dentro do prazo de 12 meses decorrido de cada aquisição, de acordo com o CPC 15. Após o prazo previsto, eventuais diferenças entre os valores estimados e realizados serão lançadas a resultado quando incorridas.

Os valores justos referentes a aquisição da corretora Índico foi registrado com base em estudos preliminares e serão revisados e ajustados, se aplicável ao longo dos próximos 12 meses.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação**7.1. Combinação de negócios--Continuação**Contas a pagar por aquisição de controladas

Os valores justos de aquisição foram estimados com base nas disposições contratuais dos Instrumentos de Compra e Venda de Participação Acionária que preveem valores de compra variáveis em função do lucro líquido futuro de cada investida (*earn out*). Estes valores consideram a lucratividade de cada empresa estimada pela Administração na data de aquisição. Os montantes registrados a pagar estão demonstrados a seguir:

Empresa	Controladora e Consolidado - 31/12/2012			
	Valor total da contraprestação	Circulante	Não circulante	Saldo a pagar
Enesa Corretora Ltda.	6.436	732	805	1.537
Classic Corretora Ltda.	22.608	4.709	4.844	9.553
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	13.751	2.514	3.589	6.103
Previsão Empr. e Corretagem de Seguros Ltda.	46.688	10.340	0	10.340
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	15.279	3.691	4.836	8.527
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	48.356	9.972	22.270	32.242
Umbria Adm. e Corret. Seguros Ltda.	22.114	4.786	9.641	14.427
Adavo's Cons. e Corretagem de Seguros Ltda.	3.907	790	1.390	2.180
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	11.079	951	5.939	6.890
Life Vitória Cons. e Corretora de Seguros Ltda.	8.049	-	4.919	4.919
Triunfo Corretora e Adm. de Seguros Ltda.	25.116	2.456	15.160	17.616
Economize no Seg. Adm. e Corr. de Seg. Ltda.	12.470	1.263	8.924	10.187
TGL Cons.Adm. e Corretagem de Seguros Ltda.	4.866	513	3.235	3.748
Kalassa Corretora de Seguros Ltda.	13.538	1.720	6.957	8.677
Coelho dos Santos Cor. de Seguros Ltda.	7.401	917	3.528	4.445
ZPS/MW Corretoras de Seguros Ltda.	16.649	1.672	7.119	8.791
Proaxi Corretora de Seguros Ltda	15.390	1.891	8.561	10.452
Índico de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda.				
	74.834	6.628	44.407	51.025
	368.531	55.445	156.134	211.579

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação**7.2. Combinação de negócios--Continuação**Contas a pagar por aquisição de controladas

No decorrer do exercício de 2012 foram liquidadas parcelas de *earn out* que geraram os seguintes impactos no resultado:

Empresa	Controladora e Consolidado – 2012			
	Valor da parcela a pagar	Montante pago	Receita (Despesa)	Data do pagamento
Enesa Corretora Ltda.	665	659	6	29/03
Classic Corretora Ltda.	3.646	3.919	(273)	29/04
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	2.788	3.059	(271)	20/05
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	6.170	5.546	624	06/06
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	2.818	1.570	1.248	06/08
Umbria	1.216	595	621	17/12
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	680	536	144	20/12
Adavo's Cons. e Corretagem de Seguros Ltda.	497	528	(31)	05/12
	18.489	16.412	2.068	

A administração revisa anualmente os valores a pagar de *earn out* com o objetivo de identificar eventuais indícios de mudanças nas estimativas e premissas elaboradas para determinar os valores registrados. Não foi identificada necessidade de ajustes nos valores contabilizados em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia avaliou o saldo a pagar por meio de modelos de fluxo de caixa descontados das corretoras. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis internos e de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão nas diferentes corretoras. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. A avaliação econômica foi efetuada no período contratual acordado variando de 1 a 4 anos. As principais premissas usadas na estimativa são como segue: a) receitas - as receitas foram projetadas entre 2013 e 2017 considerando o crescimento das vendas e da base de clientes das diferentes corretoras; b) despesas operacionais - as despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico das corretoras, bem como o crescimento histórico das receitas. As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico dos últimos 2 anos das corretoras ajustadas por múltiplos de lucros, definidos contratualmente.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Taxa Anual de depreciação (%)	Consolidado			
		2012		2011	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	10%	253	(175)	78	87
Máquinas e Equipamentos	10%	381	(173)	208	131
Móveis e Utensílios	10%	2.578	(1.170)	1.408	886
Equipamentos de Comunicação	20%	116	(53)	63	40
Equipamentos de Informática	20%	3.620	(1.582)	2.038	1.244
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(*)	442	(201)	241	152
Veículos	20%	806	(366)	440	277
		8.196	(3.720)	4.476	2.817

(*) De acordo com os contratos de locação.

9. Intangível

A composição do ativo intangível é como segue:

	Taxa de amortização	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Vida útil definida					
Seguro de vida	25%	-	-	204	406
Contrato de exclusividade	10%	-	-	8.828	3.798
Carteira de clientes	10%	-	-	35.106	15.574
Acordo de não competição	11%	-	-	23.610	9.216
Software	25%	918	427	2.732	568
		918	427	70.480	29.562
Vida útil indefinida					
Ágio por rentabilidade futura		-	-	328.096	163.633
		-	-	328.096	163.633
Total		918	427	398.576	193.195

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível--Continuação

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontados de unidades geradoras de caixa. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxa de crescimento das receitas e despesas, estimativas de investimento e capital de giro futuros e taxa de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de dez anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue: a) receitas - as receitas foram projetadas entre 2013 e 2023 considerando o crescimento das vendas e da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa; b) despesas operacionais - as despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas. As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico dos últimos 2 anos da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro.

Movimentação dos Intangíveis - Vida útil definida

Descrição	Seguro de vida	Contrato de exclusividade	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Software	Total
Custo						
Saldos em 31/12/2011	406	3.798	15.574	9.216	568	29.562
Adições	-	5.695	22.334	16.630	2.329	46.988
Saldos em 31/12/ 2012	406	9.493	37.908	25.846	2.897	76.550
Amortização acumulada						
Saldos em 31/12/2011	-	-	-	-	-	-
Adições	(202)	(665)	(2.802)	(2.236)	(165)	(6.070)
Saldos em 31/12/2012	(202)	(665)	(2.802)	(2.236)	(165)	(6.070)
Intangível líquido em 31/12/2011	406	3.798	15.574	9.216	568	29.562
Intangível líquido em 31/12/2012	204	8.828	35.106	23.610	2.732	70.480

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social

O resultado de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro presumido				
Imposto de renda corrente	-	-	(21.754)	(17.247)
Contribuição social corrente	-	-	(8.121)	(6.188)
	-	-	(29.875)	(23.435)
Lucro real – Corrente				
Imposto de renda corrente	(1.598)	(4.198)	(3.957)	(4.198)
Contribuição social corrente	(592)	(1.520)	(1.488)	(1.520)
	(2.190)	(5.718)	(5.445)	(5.718)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(2.190)	(5.718)	(35.320)	(29.153)
Lucro real – Diferido				
Imposto de renda diferido	(668)	6.382	1.108	6.382
Contribuição social diferida	(241)	2.298	398	2.298
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(909)	8.680	1.506	8.680
Total da despesa de imposto de renda e contribuição do exercício	(3.099)	2.962	(33.814)	(20.473)

Em 31 de dezembro de 2012, o valor consolidado de imposto de renda e contribuição social a pagar era de R\$25.493 (R\$13.929 em 31 de dezembro de 2011).

A despesa de imposto de renda e da contribuição social das controladas com base no lucro presumido está demonstrada abaixo:

	2012		2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Empresas tributadas pelo lucro presumido:				
Receitas com serviços – líquidas de cancelamentos	220.186	220.186	159.324	159.324
Alíquota de 32% sobre prestações de serviços	70.459	70.459	50.984	50.984
Garantias financeiras, líquidas de despesas financeiras	22.547	22.547	17.775	17.775
Outros	(5.990)	(2.767)	-	-
Base de cálculo	87.016	90.239	68.759	68.759
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% de CSLL	(13.052)	(8.121)	(10.314)	(6.188)
Adicional de IRPJ - alíquota de 10%	(8.702)	-	(6.933)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(21.754)	(8.121)	(17.247)	(6.188)

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à da alíquota efetiva das corretoras e Companhia calculada com base no lucro real, está apresentada abaixo:

	<u>2012</u>
Resultado combinado antes do imposto de renda e da contribuição social das entidades que adotam o lucro real	<u>120.000</u>
Despesa de IR/CS pela alíquota nominal - 34%	<u>(40.800)</u>
Itens de conciliação para determinação da alíquota efetiva:	
Remuneração baseada em ações	<u>(2.392)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>37.475</u>
Outros	<u>1.779</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(3.939)</u>
Alíquota efetiva dos impostos	<u>3,28%</u>

O imposto de renda e a contribuição social apurados e pagos pela Companhia, assim como as respectivas declarações de imposto de renda e registros contábeis, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis, após estes prazos, os mesmos não estão mais sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a posição líquida do ativo (passivo) fiscal diferido é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda diferido ativos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	7.771	8.680	7.771	8.680
Imposto de renda diferido passivo sobre alocação de ágios de combinação de negócios (a)	-	-	(21.778)	(9.928)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido.	<u>7.771</u>	<u>8.680</u>	<u>(14.007)</u>	<u>(1.248)</u>

(a) Refere-se a imposto de renda e contribuição social constituídos sobre ativos adquiridos e passivos assumidos registrados em contrapartida ao ágio.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A estimativa da Administração da compensação dos créditos fiscais diferidos ativos é demonstrada abaixo:

Ano	Valores
2013	618
2014	694
2015	771
2016	968
2017	1.168
2018	1.267
2019	1.226
2020	1.059
Total	7.771

Em 31 de dezembro de 2012 a Controladora possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no valor de R\$ 22.853, respectivamente.

A Companhia reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, na extensão que é provável que o lucro tributável seja disponível para uso na compensação das diferenças temporárias, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.

O reconhecimento inicial e as posteriores avaliações do imposto de renda diferido ocorrem quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultado elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização total, ou parcial se for constituído o crédito integral, a fim de ajustar a provisão para perdas, caso necessário, para manter esses ativos ao valor de realização esperado. Em 31 de dezembro de 2012, não houve necessidade de redução destes créditos ao valor de realização.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações tributárias**Circulante**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
ISS	1	2	1.962	823
PIS	-	14	511	330
COFINS	-	-	2.964	1.703
Impostos e contribuições retidos	28	114	2.087	314
IRPJ parcelado	-	-	489	353
CSLL parcelado	-	-	385	272
COFINS parcelado	24	-	529	-
Outros	1	76	264	80
Total	54	206	9.191	3.875

Não circulante

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
CSLL parcelado	-	-	546	721
PIS parcelado	-	-	615	821
Total	-	-	1.161	1.542

12. Provisão para demandas judiciais e compromissos

A Companhia e suas controladas são parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as pendências em curso.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para demandas judiciais e compromissos--Continuação

A provisão para demandas judiciais, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição:

	Consolidado	
	2012	2011
Causas tributárias	17.659	3.751
Causas trabalhistas	14.708	5.158
	32.367(b)	8.909 (a)
Garantias para pagamentos de contingências	(32.229)	(8.679)
Total	138	230

A movimentação das provisões é como segue:

	Causas tributárias	Causas trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2010	945	91	1.036
Pagamentos	(806)	-	(806)
Adições	3.612	5.067	8.679
Saldo em 31/12/2011	3.751	5.158	8.909
Pagamentos	(140)	(76)	(216)
Constituições	14.048	9.626	23.674
Saldo em 31/12/2012	17.659	14.708	32.367

(a) Do total o valor de R\$8.679 refere-se a ajuste retrospectivo de contingências de naturezas tributárias e trabalhistas, com as mais diversas características envolvendo recolhimentos e bases de cálculo, identificadas por meio de novas informações obtidas durante o período de mensuração das combinações de negócios mencionadas na Nota 7. Como parte do processo de combinação de negócios, a Companhia registrou ativos indenizáveis, com valores correspondentes a provisão para demanda judicial, definido contratualmente com os ex-controladores das corretoras adquiridas. Como garantia de pagamento foram oferecidas as ações da Brasil Insurance transferidas com contraprestação da aquisição.

(b) Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2012 a Companhia registrou R\$23.550 de provisão para demandas judiciais relacionadas a causas tributárias e trabalhistas com as mais diversas características envolvendo recolhimentos e bases de cálculo, com parte do processo de combinação de negócios. Também foram registrados ativos indenizáveis, com valores correspondentes a provisão para demanda judicial, definido contratualmente com os ex-controladores das corretoras adquiridas. Como garantia de pagamento foram oferecidas as ações da Brasil Insurance transferidas com contraprestação da aquisição.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para demandas judiciais e compromissos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2012, a Brasil Insurance e suas controladas possuem processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos, e, portanto não são provisionadas pela Companhia. O montante total no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 8.833 (sendo R\$ 2.923 de ações cíveis, R\$ 2.550 de ações tributárias e R\$ 3.360 de ações trabalhistas).

Compromissos

a) Contratos de penhor de ações

As Corretoras estão expostas e sujeitas a riscos fiscais, cíveis e trabalhistas referentes às suas operações anteriores à assinatura dos contratos de permuta. Os sócios fundadores assumem contratualmente a responsabilidade sobre quaisquer eventuais contingências que surjam sob seu período de gestão até a data do evento de liquidez. Adicionalmente, para determinadas corretoras objeto da permuta, foram constituídas novas corretoras para permuta de ações com a Brasil Insurance que atuarão com a marca, carteira de clientes, corretores, funcionários, entre outros, das empresas existentes.

Os sócios fundadores assinaram contratos de penhor de ações, pelos quais poderão ser executadas as garantias prestadas, durante o prazo de cinco anos a contar da data do evento de liquidez, para liquidar qualquer contingência ou passivo das Sociedades Corretoras, cujos fatos geradores ocorreram anteriormente à liquidação do evento de liquidez e que venham a recair sobre a Companhia e suas controladas.

b) Contratos de aluguéis

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel para 35 imóveis onde se situam suas instalações, sendo o custo médio anual de R\$ 4.731, reajustado principalmente pela variação de IGP-M/FGV. Os prazos de locação variam entre 1 e 5 anos e os contratos preveem multa, no caso de rescisão que correspondem ao valor máximo de três meses de aluguel ou proporcional ao tempo de término de contrato.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas Controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada e regularmente monitorada pela Companhia, a qual busca identificar e avaliar os principais riscos para proteger a Companhia contra eventuais perdas financeiras.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

13.1. Fatores de risco

a) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos e retorno de capital aos acionistas entre outros. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação**13.1. Fatores de risco -- Continuação****b) Riscos de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pelo risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

	Consolidado			
	31/12/2012		31/12/2011	
	0-12 meses	>12 meses	0-12 meses	>12 meses
Passivos financeiros				
Fornecedores	764	-	683	-
Financiamentos	-	11	179	18
Obrigações com aquisições de controlador	55.445	156.134	24.387	75.041

d) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a títulos e valores mobiliários, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.1. Fatores de risco--Continuação

d) Risco de crédito--Continuação

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a seguradoras.

e) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a aplicação de recursos em termos de pós-fixadas. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

Análise de sensibilidade

Para 31 de dezembro de 2012, a Administração preparou uma análise de sensibilidade considerando a variação de juros dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e títulos de renda fixa, lastreadas em Debêntures, contratadas em reais. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2012, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,00% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação**13.1. Fatores de risco--Continuação**e) Risco de taxa de juros--Continuação**Análise de sensibilidade--Continuação**

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário Possível - stress 25%</u>	<u>Cenário Remoto - stress 50%</u>
Rendimento das aplicações financeiras Posição em 31/12/2012 (títulos e valores mobiliários)	CDI	20.585	15.439	10.292

13.2. Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, créditos / débitos com partes relacionadas, se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação**13.2. Mensuração do valor justo--Continuação**

Os valores contábeis e justo dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2012 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	32	32	3.317	3.317
Títulos e valores mobiliários	212.678	212.678	257.310	257.310
Contas a receber de clientes e outras	7.959	7.959	85.196	85.196
Instrumentos financeiros – garantias	-	-	40.379	40.379
Fornecedores	1	1	764	764
Contas a pagar por aquisição de corretoras	211.579	211.579	211.579	211.579

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Segue o nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado da Companhia apresentados em 31 de dezembro de 2012:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos e valores mobiliários	-	257.310	-
Instrumentos financeiros - garantias	-	40.379	-
Contas a pagar por aquisição de corretoras	-	211.579	-

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.2. Mensuração do valor justo--Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas, não possuem quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de swap, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

13.3. Instrumentos financeiros - garantias

A Brasil Insurance possui contratos de garantias financeiras de lucro mínimo para algumas empresas. As garantias foram dadas pelos antigos quotistas destas corretoras e são classificadas como Instrumentos Financeiros conforme definido nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração ("CPC 38"), CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação ("CPC 39") e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação ("CPC 40").

Instrumentos financeiros de garantia são mensurados e contabilizados pelo valor justo e o reconhecimento das variações no valor justo com contrapartida no resultado.

A Companhia avaliou o valor justo das garantias financeiras por meio de modelos de fluxo de caixa descontados das corretoras. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis internos e de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão nas diferentes corretoras. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. A avaliação econômica foi efetuada no período contratual acordado variando de 1 a 3 anos. As principais premissas usadas na estimativa são como segue: a) receitas - as receitas foram projetadas considerando o crescimento das vendas e da base de clientes das diferentes corretoras; b) despesas operacionais - as despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico das corretoras, bem como o crescimento histórico das receitas. As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico dos últimos 2 anos das corretoras.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação**13.3. Instrumentos financeiros - garantias--Continuação**

O valor justo dos instrumentos financeiros e respectivos efeitos no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 oriundos das garantias financeiras eram compostos como segue:

Corretora	Ativo circulante		Ativo não-circulante		Resultado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
4K	-	-	23.224	11.865	11.359	11.865
A&M	3.946	-	-	1.623	3.000	1.623
Lasry	11.508	-	-	5.164	6.344	5.164
Triplíc	1.701	-	-	-	1.701	-
Total	17.155	-	23.224	18.652	22.404	18.652

a) Contrato 4K

A controlada 4K reconheceu em seu ativo com contrapartida a resultado o valor justo dos Instrumentos Financeiros no montante de R\$ 11.359 (R\$ 11.865 em 2011) referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à rescisão unilateral do contrato, que a controlada mantinha com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Por este contrato, a 4K comprometia-se a atuar, com exclusividade mútua na gerência dos planos de saúde oferecidos por esta, através do Abrigo do Marinheiro. Esse contrato foi descontinuado unilateralmente pela Unimed-Rio durante sua vigência, não obstante a 4K estivesse a ele dando cumprimento integral.

Os ex-quotistas da 4K, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 20 de janeiro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 27.000 (líquido de impostos) para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014, equivalente a R\$ 2.100 (líquido de impostos) por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado em 30 de abril de 2014 e como garantia ofereceram em penhor ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Os ex-quotistas entendem que a 4K tem direito a indenização em razão da rescisão unilateral do contrato Unimed pela Unimed-Rio e pretendem a cobrança judicial das perdas e danos decorrentes da rescisão pela Unimed.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.3. Instrumentos financeiros - garantias--Continuação

b) Contrato A&M

Durante o exercício de 2011, a controlada A&M reconheceu em seu ativo com contrapartida de resultado o valor justo do Instrumento Financeiro no montante de R\$ 1.623, referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas, de modo a preservar o lucro líquido mínimo do período de 1º de abril de 2011 a 30 de junho de 2011 de R\$ 1.200 (líquido de impostos). Como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Adicionalmente, durante o exercício de 2012, a A&M reconheceu em seu ativo com contrapartida de resultado o valor justo de outro Instrumento Financeiro, no montante de R\$ 3.000, referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas, de modo a preservar o lucro líquido mínimo do período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de novembro de 2011 de R\$ 2.300 (líquido de impostos). Como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

c) Contrato Lasry

A controlada Lasry reconheceu em seu ativo com contrapartida no resultado o valor justo do instrumento financeiro no valor de R\$ 6.344 (R\$ 5.164 em 2011) referentes à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas. Os ex-quotistas da Lasry, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 30 de setembro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 12.000 (líquido de impostos) para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012, equivalente a R\$ 1.500 (líquido de impostos) por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado à razão de 20% em 30 de abril de 2013, 30% em 30 de julho de 2013 e 50% em 30 de abril de 2015 e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação**13.3. Instrumentos financeiros - garantias--Continuação**d) Contrato Triplic

A controlada Triplic reconheceu em seu ativo com contrapartida de resultado o valor justo do Instrumento Financeiro no montante de R\$ 1.701, referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à garantia de lucro líquido mínimo no período de 1º de janeiro de 2012 a 30 de novembro de 2012 no montante de R\$ 1.760. Esta garantia financeira foi integralmente liquidada em 21 de março de 2013.

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros cujo cenário base de probabilidade é de 45% e 5%, para os contratos que ainda encontram-se em aberto, das empresas 4K e Lasry, respectivamente, e a taxa de juros do cenário base de 7,25%, 9,25% e 11,25%.

	Taxa de desconto		
	7,25%	9,25%	11,25%
4K	23.224	22.589	21.983
Lasry	11.508	11.180	10.870

Não foram elaboradas análises de sensibilidades para as corretoras A&M e Triplic em função da liquidação ter ocorrido durante o mês de março de 2013, conforme descrito na Nota 20.b.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido**14.1. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 318.517 (R\$ 318.216 em 31 de dezembro de 2011) representado por 96.743.021 ações ordinárias (95.028.140 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2011), sendo 3.774.540 mantidas em tesouraria (4.255.900 em 31 de dezembro de 2011), nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	31/12/2012		31/12/2011	
	Quantidade de ações	% participação	Quantidade de ações	% participação
Ações em circulação (free float)	64.376.163	67%	55.738.840	59%
Sócios Fundadores	19.973.413	20%	19.603.100	21%
Verona BIB Brokers Part. S.A.	6.315.500	7%	6.315.500	7%
Fundo Gulf II de Inv. Participações	-	-	5.447.595	6%
BCVI Fundo de Inv. em Part.	1.424.596	1%	2.365.396	2%
Itauna BI Fundo de Inv. em Part.	878.809	1%	1.301.809	1%
Tesouraria	3.774.540	4%	4.255.900	4%
	96.743.021	100%	95.028.140	100%

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em 07 de junho de 2011, foi realizado o desdobramento de ações a razão 1:100. Adicionalmente, durante o exercício de 2012 e 2011, foram emitidas 1.714.881 e 1.406.540 ações, ao valor de R\$183 e R\$560, respectivamente por conta de aquisições de novas corretoras.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.1. Capital social--Continuação**

A mutação do número de ações em circulação é conforme segue:

	Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2010	88.940.400	
29/4/2011 Incorporação Classic	253.000	125
20/5/2011 Incorporação da Sebrasul	132.000	36
6/6/2011 Incorporação da Previsão	324.800	131
20/6/2011 Incorporação da Graciosa	102.900	25
6/9/2011 Incorporação da Fazon	397.430	48
22/12/2011 Incorporação da Umbria	196.410	195
Ações exercidas em 2011	425.300	-
Movimentação em 2011	1.831.840	560
Saldo em 31 de dezembro de 2011	90.772.240	
27/01/2012 Incorporação SHT	106.530	1
13/02/2012 Incorporação TRIUNFO	204.650	21
27/03/2012 Incorporação Economize	65.663	1
30/06/2012 Incorporação ZPS	215.878	1
30/06/2012 Incorporação Kalassa	154.090	4
16/5/2012 Exercício de Bônus Classic e D2X	186.608	44
10/8/2012 Exercício de Bônus Graciosa	40.945	13
1/11/2012 Incorporação Proaxi	159.628	17
31/12/2012 Incorporação Indico	580.889	76
Ações exercidas em 2012	481.360	5
Movimentação em 2012	2.196.241	183
Saldo em 31 de dezembro de 2012	92.968.481	
Média ponderada de ações em circulação em 2012	91.536.573	

14.2. Reserva legal

A reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.3. Retenção de lucros**

A reserva para investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, "ad referendum", para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme definido no estatuto social da Companhia. Os lucros do exercício de 2012 não destinados como dividendos foram apropriados a esta reserva.

14.4. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, como segue:

	Controladora e consolidado	
	2012	
Lucro líquido do exercício	109.798	
Constituição de reservas legal	(5.490)	
Base de cálculo dos dividendos	104.308	
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	26.077	
Dividendos obrigatórios	2.279	(a)
Total dividendos a pagar (consolidado)	28.356	

(a) Refere-se a alocação de passivos assumidos na combinação de negócios na aquisição da Corretora Previsão.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.5. Plano de opções para compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de março de 2010 foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Plano") e, em 15 de junho de 2010, foi outorgado no "Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações" o plano de remuneração baseado em ações ("Stock Options") da Companhia, para os seus administradores.

São elegíveis os membros do Conselho de Administração, diretores, gestores, gerentes, consultores e empregados da Companhia, bem como de outras sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance, ou, ainda, pessoas que prestem serviços à Companhia ou a sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.5. Plano de opções para compra de ações--Continuação**

O número total de ações destinadas ao Plano não poderá ultrapassar o limite de 5% do total de ações de emissão da Companhia, não considerando o capital autorizado. Para participar do programa, o colaborador deve ser formalmente indicado pelo Comitê que administra o plano e deverá assinar o Termo de Adesão ao Plano de Opção para Subscrição de Ações.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram exercidas 481.360 e canceladas 13.140, resultando em um saldo de opções não exercidas de 1.190.000 em 31 de dezembro de 2012.

Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 31 de dezembro de 2012:

	Conselho de administração	Diretoria executiva
Número de membros	1	3
i. Data da outorga	14/06/2010 - 24/07/2012	15/06/2010 - 28/11/2011
ii. Quantidade de opções outorgadas	216.200	2.819.100
iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 (e 20 de maio de 2012) em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção
iv. Prazo máximo para exercício	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência
v. Preço de exercício das opções (em reais)	R\$ 0,01	R\$ 0,01
vi. Opções canceladas	-	938.640
vii. Opções exercidas	41.800	864.860
viii. Saldo	174.400	1.015.600

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas, exceto as já exercidas, em 31 de dezembro de 2012 é de 1,29%.

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado, registrando-se o montante acumulado de R\$ 14.399 no período findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 7.361 em 31 de dezembro de 2011). O valor total do plano de opções com vencimento a contar de 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 13.309. Como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*).

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.5. Plano de opções para compra de ações--Continuação**

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes*, são descritas a seguir:

Valor justo da opção (em reais)	R\$ 12,66 - R\$ 14,63
Taxa de juros ao ano	10% - 12%
Volatilidade ao ano	35% - 43%

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Companhia não concedeu quaisquer outros benefícios aos seus administradores até 31 de dezembro de 2012.

A movimentação das opções de compra de ações foi como segue:

	Quantidade de opções
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período - (15 de junho de 2010)	-
Movimentações ocorridas	
Ingresso	1.726.100
Canceladas	(350.900)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período - 01 de janeiro de 2011	1.375.200
Movimentações ocorridas	
Ingresso	1.109.000
Exercidas	(425.300)
Canceladas	(574.600)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 31 de dezembro de 2011	1.484.300
Movimentações ocorridas	
Ingresso	200.200
Exercidas (a)	(481.360)
Canceladas	(13.140)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 31 de dezembro de 2012	1.190.000

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o montante recebido pelas opções exercidas foi de R\$5.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.6. Bônus de subscrição

Dentro do limite do capital autorizado, a Assembleia de Acionistas poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Foi deliberada a emissão de R\$ 230, correspondentes a 124 bônus de subscrição, para as aquisições das corretoras efetuadas nos exercícios de 2011 e 2012.

Os bônus de subscrição emitidos pela Brasil Insurance conferem aos seus titulares - antigos sócios das sociedades corretoras adquiridas - o direito de subscrever um número de ações ordinárias de emissão da Companhia a ser determinado em função de: (i) um múltiplo discricionário do lucro líquido recorrente das corretoras adquiridas conforme nossa estratégia de crescimento por aquisições e (ii) do preço médio das ações da Companhia apurado nos últimos 90 (noventa) pregões na BM&FBovespa imediatamente anteriores à realização da reunião do Conselho de Administração da Companhia que homologará a conversão dos Bônus em ações.

Os bônus de subscrição foram emitidos como parte do preço de aquisição das corretoras a ser liquidado em ações. As aquisições foram feitas através de uma parcela à vista e três ou quatro parcelas anuais variáveis de acordo com o desempenho das corretoras adquiridas. Os bônus serão gradualmente convertidos em ações de emissão da Brasil Insurance por um período de três a quatro anos no vencimento das parcelas a pagar da aquisição.

O valor justo do bônus de subscrição é parte do processo de mensuração do contas a pagar por aquisição. Na eventualidade de não haver saldo a pagar em função de baixa performance das corretoras os bônus de subscrição terão valor zero e serão cancelados.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.7. Ações em tesouraria**

O saldo de ações em tesouraria será utilizado para a cobertura do plano de opções de ações. Abaixo demonstramos a movimentação e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de ações em tesouraria (1)	Valor de mercado das ações em tesouraria
Emissão de ações em 22 de março de 2010	150.000.000	2.550.000
Emissão de ações em 30 de março de 2010	1.100.000	18.700
Permuta de ações com quotistas das sociedades corretoras	(63.155.600)	(1.073.645)
Cancelamento de ações em tesouraria	(83.263.200)	(1.415.476)
Exercício de <i>Stock Option Plan</i>	(425.300)	(7.230)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.255.900	72.349
Exercício de <i>Stock Option Plan</i>	(481.360)	(8.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.774.540	64.166

(1) Ajustado para o desdobramento à razão de 1:100 realizado em 7/7/2011.

O valor de custo das ações exercidas é de R\$ 5 em 31 de dezembro de 2012.

14.8. Lucro básico e diluído por ação

De acordo com o CPC 41, a Companhia deve apresentar os prejuízos básico e diluído por ação. Os dados de comparação dos lucros básico e diluído se baseiam na media ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e os bônus de subscrição tivessem sido emitidas durante os respectivos períodos, utilizando o preço médio ponderado das ações.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.8. Lucro básico e diluído por ação--Continuação**

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

	2012	2011
Numerador básico		
Dividendos propostos	26.077	25.354
Lucro não distribuído	83.721	81.399
Lucro não distribuído, disponível para os titulares de ações ordinárias	109.798	106.753
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações (i)	91.536	89.815
Lucro básico por ação = R\$	1,20	1,19
Numerador diluído		
Dividendos propostos	26.077	25.354
Lucro não distribuído	83.731	81.399
Lucro não distribuído, disponível para os titulares de ações ordinárias	109.798	106.753
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações	91.536	89.814
Opções de ações	1.189	1.375
Bonus de subscrição	5.168	2.665
Média ponderada diluída do número de ações	97.893	93.854
Lucro diluído por ação - R\$	1,12	1,14

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas líquidas

	Consolidado	
	2012	2011
Receita de prestação de serviços	256.583	159.324
Cancelamentos	(10.548)	(2.470)
Ajuste a valor presente	(295)	-
	245.740	156.854
Tributos sobre vendas e serviços prestados	(17.763)	(11.478)
Receita líquida de prestação de serviços	227.977	145.376

16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita financeira – rendimentos de aplicação em títulos e valores mobiliários	22.532	34.000	24.646	35.909
Resultado de instrumento financeiro (Nota 13.3)	-	-	22.404	18.652
Despesas financeiras - juros e multas	(330)	(34)	(668)	(877)
	22.202	33.966	46.382	53.684

17. Outras despesas e receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas com ocupação (i)	(388)	(28)	(8.651)	(5.782)
Despesas de consumo e material de escritório	(249)	(1.183)	(8.975)	(8.774)
Impostos e taxas	(144)	(10)	(829)	(553)
Despesas com viagens	(850)	(687)	(3.929)	(2.167)
Resultado em conta de participação	-	-	-	5.998
Outras	(1.034)	(258)	(1.261)	1.397
Total	(2.665)	(2.166)	(23.645)	(9.881)

(i) As despesas referem-se basicamente a gastos com aluguel, energia elétrica, condomínio e manutenção.

18. Informações por segmento

O Presidente e o Conselho de Administração analisam as informações da operação da Companhia por corretora, com base na performance de cada uma, cujas informações financeiras das corretoras estão descritas na Nota 7.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de risco de responsabilidade civil, relativos a danos materiais de caráter involuntário causados a terceiros e a clientes. A cobertura contratada, no montante de R\$30.000, é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte por escopo de auditoria das demonstrações financeiras. Consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

20. Eventos subsequentes

a) Aquisições

Em 20 de Fevereiro de 2013, a Brasil Insurance adquiriu 99,96% da Carraro Corretora de Seguros Ltda. por valor aproximado de R\$ 25.000, constituindo-se na quadragésima sexta aquisição realizada pela Companhia. A Carraro, sediada em Piracicaba - São Paulo é uma corretora especializada nos segmentos de vida, saúde e odontológico com foco em pequenas e médias empresas.

O preço total de aquisição será pago 55% em dinheiro e 45% em ações da Brasil Insurance, refletindo a confiança dos adquiridos no potencial de valorização de nossa ação. A parcela à vista foi de R\$ 7.275, seguida por quatro pagamentos anuais variáveis, conforme o desempenho da operação, a serem calculadas com base numa estrutura de earn-out.

b) Liquidação de Garantias Financeiras

Em 20 de março de 2013 a garantia financeira da A&M foi integralmente liquidada no montante de R\$ 3.000.

Em 21 de março de 2013 a garantia financeira da Triplic foi integralmente liquidada no montante de R\$ 1.701.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há.

Proposta de Orçamento de Capital

Não aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Brasil Insurance Participações e Administração S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de

dezembro de 2012, preparadas sob responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Em 3 de abril de 2012, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria com opinião sem modificação sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme descrito na Nota 2.1.3, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificadas em certas rubricas, com o objetivo de reconhecer os efeitos de combinação de negócios e as transferências dos saldos de partes relacionadas passivas do não circulante para o circulante, que foram por nós auditados e com os quais concordamos. Em função da relevância das reclassificações acima mencionadas, estamos reemitindo nesta data a nossa opinião sem modificação sobre as referidas demonstrações financeiras, que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, bem como as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (controladora), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (consolidado).

São Paulo, 25 de março de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP-015199/O-6

Daniel G. Maranhão Jr.
Contador CRC-1SP-215856/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não tem conselho fiscal instalado na data deste documento.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos na qualidades da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Alameda Santos, 1787 5º Andar Cerqueira César, São Paulo, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1o do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as opinião dos auditores independentes da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 26 de Março de 2013

Antonio José Lemos Ramos - Diretor Presidente

Luis Eduardo Fischman - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos na qualidades da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Alameda Santos, 1787 5º Andar Cerqueira César, São Paulo, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1o do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as opinião dos auditores independentes da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 26 de Março de 2013

Antonio José Lemos Ramos - Diretor Presidente

Luis Eduardo Fischman - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores